

DGES Direção-Geral do Ensino Superior



Investimento RE-C06-i07 | Impulso Mais Digital

CONTRATO-PROGRAMA DE FINANCIAMENTO

Entre:

A **Direção Geral do Ensino Superior (DGES)**, com sede na Av. Duque d'Ávila, 137, 1069-016, Lisboa, representada neste ato por Joaquim António Belchior Mourato, portador do cartão de cidadão nº 07417673, válido até 03/08/2031, na qualidade de Diretor-Geral do Ensino Superior, adiante designada por Beneficiário Intermediário ou Primeiro Outorgante;

e

O **Promotor/Líder** do projeto **Universidade Católica Portuguesa**, com sede em Palma de Cima, 1649-023 Lisboa, NIF 501082522, representado neste ato por Isabel Maria de Oliveira Capelo Gil, portador do cartão de cidadão nº 9021384, válido até 03/08/2031, na qualidade de Reitora;

adiante designado(s) por Beneficiário(s) Final(ais) ou Segundo(s) Outorgante(s);

Considerando o apoio financeiro para a realização do projeto **UCP4SUCCESS** decorrente do Aviso de Abertura de Concurso para Apresentação de Manifestação de Interesse 05/C06-i07/2023 e do Convite à submissão de propostas para a celebração de contratos-programa com a DGES 06/C06-i07/2024, ambos referentes ao Impulso Mais Digital - submedida **Inovação e Modernização Pedagógica no Ensino Superior - Programa de Promoção de Sucesso e Redução de Abandono Escolar no Ensino Superior**, é celebrado o presente contrato-programa de financiamento para a realização do referido projeto, o qual se rege pela legislação nacional e comunitária aplicável, assim como pelas seguintes cláusulas:

Cláusula 1ª

(Objeto do contrato)

1. O presente contrato tem por objeto a concessão de apoio financeiro para a realização do projeto liderado pelo **Universidade Católica Portuguesa**, designado por **UCP4SUCCESS**



em que o(s) Segundo(s) Outorgante(s) é(são) o(s) Beneficiário(s) Final(ais), o primeiro deles promotor e líder da candidatura aprovada e globalmente responsável pela execução do projeto ora contratualizado e os restantes, os respetivos copromotores (se aplicável).

2. Fazem parte integrante do presente contrato o Convite 06/C06-i07/2024 e a proposta (formulário de resposta ao Convite e respetivos anexos) declarada conforme.

CLÁUSULA 2.ª

(Objetivos do projeto de investimento)

1. Os objetivos do projeto de investimento a que se refere a cláusula primeira estão descritos no Convite e na proposta (formulário de resposta ao Convite e respetivos anexos) declarada conforme, visando contribuir para o Impulso Mais Digital e para a concretização dos indicadores e metas da submedida **Inovação e Modernização Pedagógica no Ensino Superior - Programa de Promoção de Sucesso e Redução de Abandono Escolar no Ensino Superior**.

2. A concretização e a operacionalização do projeto são da responsabilidade do(s) Segundo(s) Outorgante(s), na qualidade de Beneficiário(s) Final(ais), em tudo o que essa qualidade e função obriga nos termos da regulamentação comunitário e nacional aplicável.

CLÁUSULA 3.ª

(Custo do investimento e seu financiamento)

1. Pela execução do contrato, os Segundos Outorgantes receberão os seguintes montantes:

Promotor/líder - Universidade Católica Portuguesa: 647.603,00€ (seiscentos e quarenta sete mil seiscentos e três euros).

2. O(s) pagamento(s) será(ão) efetuado(s) ao(s) Segundo(s) Outorgante(s), nos termos previstos no Convite e em função de:

a) Concretização dos indicadores e metas anuais constante da proposta declarada conforme;

b) Validação, pela DGES, das condições legais e processuais da despesa realizada;



c) Disponibilidade financeira da DGES e cumprimento de todos os requisitos e procedimentos legais necessários à transferência de verbas para o(s) Segundo(s) Outorgante(s).

CLÁUSULA 4.ª

(Prazo e cronograma de execução)

O projeto de investimento tem como data-limite de conclusão o dia 30 de junho de 2026, obrigando-se o(s) Segundo(s) Outorgante(s) ao seu integral cumprimento nos termos da proposta declarada conforme, anexa ao presente contrato e que dele faz parte integrante.

Todas as despesas elegíveis devem estar devidamente contratualizadas até 31.12.2025 e totalmente executadas até 30.06.2026.

CLÁUSULA 5.ª

(Indicadores e resultados)

Constitui obrigação do(s) Segundo(s) Outorgante(s) tomar as medidas que se revelem necessárias para assegurar o cumprimento dos resultados a alcançar no âmbito do projeto, nos termos da Proposta declarada conforme, anexa ao presente contrato e que dele faz parte integrante.

CLÁUSULA 6.ª

(Pagamentos aos segundos outorgantes)

1. O processamento de pagamentos é feito a título de reembolso de despesas incorridas com a realização dos investimentos, na sequência da confirmação da realização da despesa entre os promotores e copromotores, quando existam, pela DGES e da informação relativa ao cumprimento dos indicadores e metas e execução financeira das operações;

2. Os pedidos de pagamento são submetidos pelo promotor e copromotores, quando existam, à DGES através do sistema de informação do PRR, apresentando os dados comprovativos de realização de despesa efetuada relacionada com a execução do programa contratualizado

DGES Direção-Geral do Ensino Superior



(dados das faturas ou documentos equivalentes) relativas à realização do investimento, instruídos dos respetivos procedimentos, que deram origem a essas despesas.

3. Nos projetos com copromotores, cabe ao promotor/líder garantir que as verbas que lhes são transferidas são executadas de acordo com o projeto aprovado.

4. No caso de haver Instituições de Ensino Superior com Unidades Orgânicas dotadas de autonomia financeira, as despesas poderão ser realizadas pelas mesmas, desde que previsto na candidatura declarada conforme.

5. Os apoios a conceder revestem a forma de incentivo não reembolsável, a 100%, nas seguintes condições:

- a) Após assinatura do presente contrato-programa, pagamento de um adiantamento ao promotor/líder e aos copromotores, no valor de 30% do montante de financiamento aprovado, desde que cumpridos todos os requisitos legais e processuais necessários ao mesmo;
- b) No decorrer do projeto, os pedidos de reembolso são efetuados duas vezes por ano, entre 2024 e 2025, até 1 de junho e 1 de novembro e, em 2026, unicamente até 30 de junho;
- c) No prazo de 40 dias úteis, a contar da data da receção do pedido de reembolso, a DGES analisa o pedido, delibera e emite a correspondente ordem de pagamento ou comunica os motivos da recusa, salvo quando solicite esclarecimentos adicionais relativos ao pedido de reembolso em análise, caso em que se suspende aquele prazo;
- d) Os pagamentos serão processados na medida das disponibilidades da DGES, sendo efetuados até ao limite de 95% do montante de financiamento aprovado, ficando o pagamento do respetivo saldo (5%) condicionado à apresentação, pelo(s) Segundo(s) Outorgante(s), do pedido de pagamento de saldo final e relatório final, confirmando a execução da operação nos termos aprovados;
- e) Os pedidos de pagamento serão objeto de verificação administrativa ou no local;
- f) Os copromotores beneficiam igualmente de financiamento em função da sua contribuição para a execução do projeto, de acordo com a chave de distribuição identificada na candidatura, a qual pode ser alterada uma vez pelo consórcio, aquando



da avaliação intermédia, em função dos níveis de execução física e financeira verificados até esse momento;

- g) O adiantamento, bem como todos os restantes pagamentos serão efetuados exclusivamente por transferência bancária, para o(s) seguinte(s) IBAN do(s) Segundo(s) Outorgante(s):

Promotor/lider - Universidade Católica Portuguesa:

PT50.0033.0000.00001215217.05.

- h) O adiantamento recebido será regularizado através da dedução, em cada pedido de pagamento a título de reembolso (PTR), de um valor calculado pela percentagem resultante do rácio entre o valor apurado dos PTR e o total do financiamento contratado.

CLÁUSULA 7.ª

(Obrigações dos segundos outorgantes)

Os Segundos Outorgantes (promotor/líder e copromotores), obrigam-se perante o Primeiro Outorgante a:

- a) Executar as operações nos termos e condições aprovadas, previstos no presente Convite e contratualizadas com o beneficiário intermédio (DGES);
- b) Permitir o acesso aos locais de realização das operações e àqueles onde se encontrem os elementos e documentos necessários ao acompanhamento e controlo do projeto aprovado;
- c) Conservar a totalidade dos dados relativos à realização do Investimento, em suporte digital, durante o prazo fixado na legislação nacional e comunitária aplicáveis;
- d) Cumprir as obrigações de informação e comunicação e proceder à publicitação do financiamento ao abrigo do PRR, em conformidade com o disposto na legislação europeia e nacional aplicável e com a Orientação Técnica 5/2021, da EMRP;
- e) Manter as condições legais necessárias ao exercício da atividade;
- f) Repor os montantes indevidamente recebidos e cumprir as sanções administrativas aplicadas;

DGES Direção-Geral do Ensino Superior



- g) Manter a sua situação tributária e contributiva regularizada perante, respetivamente, a administração fiscal e a segurança social bem como assegurar o registo dos fornecedores no Registo Central do Beneficiário Efetivo (RCBE);
- h) Adotar comportamentos que respeitem os princípios da transparência, da concorrência e da boa gestão dos dinheiros públicos, de modo a prevenir situações suscetíveis de configurar conflito de interesses, designadamente nas relações estabelecidas entre os beneficiários e os seus fornecedores ou prestadores de serviços;
- i) Adotar um sistema de controlo interno que previna, detete e corrija irregularidades, que internalize procedimentos de prevenção de conflitos de interesses, de fraude, de corrupção e de duplo financiamento, assegurando o princípio da boa gestão e salvaguardando os interesses financeiros da União Europeia;
- j) Disponibilizar, nos prazos estabelecidos, os elementos que lhe forem solicitados pelas entidades com competências para o acompanhamento, avaliação de resultados, controlo e auditoria;
- k) Comunicar as alterações ou ocorrências relevantes que ponham em causa os pressupostos relativos à aprovação do projeto;
- l) Não afetar a outras finalidades, locar, alienar ou por qualquer outro modo onerar, os bens e serviços adquiridos no âmbito dos projetos apoiados, sem prévia autorização do beneficiário intermediário (DGES);
- m) O investimento produtivo ou as infraestruturas financiadas devem ser mantidos e afetos à respetiva atividade e, quando aplicável, na localização geográfica definida na operação, pelo menos durante cinco anos, a contar da data do pagamento final ao beneficiário final;
- n) Nos prazos previstos na alínea anterior e quando aplicável, os beneficiários não devem proceder a nenhuma das seguintes situações, sem prévia autorização do beneficiário intermediário (DGES):
 - i. Cessação ou realocação de sua atividade;
 - ii. Mudança de propriedade de um item de infraestrutura que confira a uma entidade pública ou privada uma vantagem indevida;
 - iii. Alteração substancial da operação que afete a sua natureza, os seus objetivos ou as condições de realização, de forma a comprometer os objetivos originais e metas contratualizadas.



- o) Quando aplicável, cumprir os normativos em matéria de contratação pública relativamente à execução do projeto;
- p) Dar especial atenção às Orientações Técnicas 8/2023, 11/2023 e 12/2023 da EMRP no que se refere aos princípios da transparência, da concorrência e da boa gestão dos dinheiros públicos, de modo a prevenir e mitigar situações suscetíveis de configurar conflitos de interesses, fraude, corrupção e duplo financiamento;
- q) Com a assinatura do presente contrato, os titulares dos órgãos de direção, de administração ou de gestão e outras pessoas que exerçam funções de administração ou de gestão, ficam subsidiariamente responsáveis pelo cumprimento das obrigações referidas na presente Cláusula.

CLÁUSULA 8.ª

(Acompanhamento e controlo)

O acompanhamento e a verificação dos projetos são efetuados nos seguintes termos:

- a) O promotor/líder deve enviar, até ao 2.º trimestre de 2025, o relatório de progresso físico e financeiro do projeto, englobando a execução global e a anual, mediante template a disponibilizar pela DGES;
- b) Verificações administrativas relativamente à documentação do projeto, aos relatórios de progresso físicos e financeiros e a cada pedido de pagamento apresentado;
- c) Verificação dos projetos no local, visando garantir a confirmação real do investimento.
- d) As verificações referidas podem ser efetuadas em qualquer fase de execução dos projetos, bem como após a respetiva conclusão da operação.
- e) A avaliação intermédia do 2.º trimestre de 2025 será efetuada pela DGES através da verificação do cumprimento dos indicadores de execução contratualizados (KPI); caso haja incumprimentos dos KPI, serão averiguadas pela DGES as razões desse incumprimento junto do Promotor da candidatura podendo, em caso de não justificação adequada ou de colocação em risco da execução global do contrato, condicionar ou impedir os pagamentos seguintes.



CLÁUSULA 9.ª

(Recuperação do apoio financeiro)

1. Os montantes indevidamente recebidos pelos beneficiários finais, nomeadamente por incumprimento das obrigações legais ou contratuais, pela ocorrência de qualquer irregularidade, bem como pela inexistência ou perda de qualquer requisito de concessão do apoio, constituem-se como dívida, sendo recuperados pela DGES de forma proporcional ao período relativamente ao qual as obrigações não foram cumpridas.
2. A responsabilidade subsidiária pela reposição dos montantes por parte dos beneficiários finais cabe aos titulares dos órgãos de direção, de administração ou de gestão e outras pessoas que exerçam funções de administração ou de gestão, em exercício de funções à data da prática dos factos que a determinem.

CLÁUSULA 10.ª

(Proteção de dados)

Ao abrigo do disposto no Regulamento Geral de Proteção de Dados (UE) 2016/679 do Parlamento Europeu e do Conselho, de 27 de abril de 2016 (RGPD), é assegurada a licitude do tratamento de dados pessoais contantes das candidaturas submetidas e aprovadas no âmbito do presente contrato, nomeadamente nos termos previstos nos artigos 6.º, 7.º, 8.º e 9.º do RGPD, não só por força da manifestação de vontade, livre, específica, informada e explícita das entidades beneficiárias titulares dos dados, bem como para efeito do cumprimento de obrigações legais decorrentes do ato de apresentação de candidatura.

É, ainda, assegurado pela DGES o cumprimento de todos os princípios e obrigações relativamente aos direitos dos titulares dos dados pessoais previstos à luz dos artigos 13.º a 23.º do RGPD, para a finalidade exclusiva de análise técnica da candidatura e a respetiva transferência desses dados que compõem a candidatura.

CLÁUSULA 11.ª

(Vigência)

O presente contrato produz efeitos a partir da data da sua assinatura e mantém-se em vigor até ao integral cumprimento de todas as obrigações dele emergentes.



CLÁUSULA 12.^a

(Disposições finais)

1. Em tudo o que não esteja expressamente regulado no presente contrato, são aplicadas as disposições legais europeias e nacionais vigentes bem como todas as OT aplicáveis emitidas pela EMRP ou pela DGES.
2. O presente contrato será assinado de modo eletrónico.

O Primeiro Outorgante (Beneficiário Intermédio)

Joaquim Mourato
Assinado de forma digital por Joaquim Mourato
Dados: 2024.05.13 17:50:51 +01'00'

O Segundo Outorgante (Beneficiário Final)

Assinado por: **ISABEL MARIA DE OLIVEIRA CAPELÔA GIL**
Num. de Identificação: 09021384
Data: 2024.05.10 19:04:50+01'00'





NIB e IBAN de Contas

Conta Seleccionada

Número	Descrição	Moeda
0000000001215217	Conta à Ordem	EUR

Titular da conta

Nome: UNIVERSIDADE CATOLICA PORTUGUESA

Número de identificação bancária

NIB: 0033.0000.00001215217.05

International bank account number

IBAN: PT50.0033.0000.00001215217.05

SWIFT/BIC: BCOMPTPL

De acordo com o Aviso do Banco Portugal, n.º 12/2007 Art.º 3, informamos que o fornecimento do NIB ou do número de conta a terceiros pode permitir o conhecimento do nome do 1º titular da conta de depósitos à ordem a eles associado.

Nota: Nos pagamentos internacionais, comunique ao Ordenante o IBAN e o Código Swift/Bic para melhor identificar a Conta.

Formulário de Candidatura

Investimento PRR

Aviso

Beneficiário Intermédio

[← Anterior](#) [☰](#) [→ Seguinte](#) [👤 sair](#)

Identificação do Beneficiário Final

Tipologia PRR

NIF Nome

Morada

Freguesia Código Postal

Concelho Distrito

Telefone Email

Tipo de entidade

Natureza Jurídica

Caracterização da entidade

2998/3000

Caracterização da entidade

A Universidade Católica Portuguesa (UCP), instituída em 1967 por decreto da Santa Sé, constitui-se como uma Instituição de Ensino Superior de matriz humanista. É uma Instituição plurilocalizada, assumidamente de vocação internacional, tendo em vista promover a educação qualificada e formação integral, o conhecimento e a investigação de referência, e a inovação ao serviço do bem comum.

A UCP apresenta-se como uma única instituição académica e administrativa, com sede em Lisboa. As suas Unidades Académicas (Faculdades, Institutos ou Escolas) ou respetivas extensões, quando localizadas fora da sede, estão integradas quatro campi: Sede-Lisboa, CRBraga, CRPorto e CRViseu, e desenvolvem o seu trabalho tendo também presente a ligação ao meio em que se inserem.

Para além destas Unidades Académicas, existem Centros de Investigação (CI), Centros de Prestação de Serviços Externos e de Estudo de Gabinetes e Serviços de Apoio à atividade desenvolvida na UCP, que podem estar integrados nas UA ou encontrarem-se na dependência direta da Reitoria ou dos Centros Regionais.

Agrega atualmente 17 UA, sendo que destas, três são plurilocalizadas (Direito, Enfermagem e Teologia), oferecendo 9 Áreas de Educação: Educação; Artes e Humanidades; Ciências Sociais, Jornalismo e Informação; Ciências Empresariais, Administração e Direito; Ciências Naturais, Matemática e Estatística; Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC); Engenharia, indústrias transformadoras e construção; Saúde e proteção social; e Serviços.

Possui 14 CI, nas áreas referidas, e várias Unidades de Transferência de Serviços Científicos e Consultoria.

A UCP tem por missão a formação académica de qualidade e o cultivo da ciência para o bem comum. Assumindo os princípios do humanismo cristão numa matriz autónoma, respeitadora da diversidade e exploradora do pensamento em liberdade, a Universidade Católica Portuguesa prossegue a sua missão sustentada em três pilares: ensino, investigação e inovação, e serviço e responsabilidade social universitária. Inserida na realidade portuguesa, é uma instituição de ensino superior que promove a formação integral orientada para a realidade global, alicerçada nos princípios da verdade e do respeito pelas pessoas e pelo ambiente.

Visiona ser reconhecida como universidade europeia líder em investigação de impacto e ensino de base transformacional e situar-se entre as melhores universidades católicas à escala global.

Ao longo dos últimos 50 anos, a UCP desenvolveu uma estratégia de ensino e investigação marcada pela exigência e de lastro internacional, inspirada na tradição matricial das universidades católicas.

Garantir o futuro e melhorar a experiência de vida na casa comum, constitui o eixo de possibilidade que define a ação da universidade. Esse desígnio promove-se no presente, gerando valor que se projeta além do agora, numa valorização que na especificidade de missão da Universidade Católica decorre, de modo estruturante, dos valores intangíveis da sua identidade.

Formulário de Candidatura

Investimento PRR

Aviso

Beneficiário Intermédio

[← Anterior](#) [☰](#) [→ Seguinte](#) [👤 sair](#)

Resumo do projeto

Designação

Datas previstas início/fim

Investimento

Sumário*

0/3000

O projeto assenta o seu plano de ação no desenvolvimento de metodologias quantitativas de diagnóstico do insucesso e do abandono, com uma base tecnológica forte, que apoie decisões quanto a medidas de ação de prevenção. Este projeto pretende ainda consolidar mecanismos de acompanhamento, promoção do sucesso e apoio à integração académica de estudantes, operacionalizando-se em seis iniciativas.

A iniciativa A – “Análise e sinalização de risco de abandono e (in)sucesso académico” – tem como objetivos desenhar um modelo preditivo relativo ao risco de abandono, através de um conjunto de indicadores sustentados em literatura científica e em informações já recolhidas e/ou a recolher, com a implementação de um sistema inteligente orientado por dados que permita, em tempo útil, um diagnóstico de problemas relacionados com insucesso e/ou abandono dos estudantes da UCP.

A iniciativa B – Portal “Sou estudante UCP” – pretende proporcionar informação simplificada e acessível, em formato digital e em vídeo, que ajude os estudantes a mais facilmente conhecer e familiarizar-se com a instituição, a sua estrutura e funcionamento, promovendo a adaptação. Este portal assume-se também como uma ferramenta interativa de suporte para a realização de fóruns e webinars para estudantes e para docentes.

A iniciativa C – “MentoriaUCP” – pretende dar continuidade, aprimorar e consolidar os programas de Mentoria por Pares na UCP. A partir da experiência acumulada, pretende-se manter e reforçar os programas de Mentoria por Pares, criando condições para a atualização e emergência de novos programas nos quatro campi da UCP, facilitando a integração.

A iniciativa D – “TutoriaUCP” – pretende manter e reforçar os programas de Tutoria por Docentes já existentes, criando condições para a emergência de novos programas e para a institucionalização do programa “TutoriaUCP”. A Tutoria por Docentes também enceta oportunidades de desenvolvimento de competências dos vários intervenientes, promovendo uma melhor inclusão académica dos estudantes, podendo exercer particular impacto na adaptação e sucesso de estudantes que se apresentam em maior situação de vulnerabilidade, risco ou desvantagem.

A iniciativa D – "TutoriaUCP" – pretende manter e reforçar os programas de Tutoria por Docentes já existentes, criando condições para a emergência de novos programas e para a institucionalização do programa "TutoriaUCP". A Tutoria por Docentes também enceta oportunidades de desenvolvimento de competências dos vários intervenientes, promovendo uma melhor inclusão académica dos estudantes, podendo exercer particular impacto na adaptação e sucesso de estudantes que se apresentam em maior situação de vulnerabilidade, risco ou desvantagem.

A iniciativa E – "CulturalUCP" – tem como objetivo promover o desenvolvimento integral dos estudantes da UCP, através da partilha de experiências estéticas e culturais (cinema, exposições, partilha de obras literárias, seguidas de debate), contribuindo para promover a integração académica e social dos estudantes, assim como o sentido de pertença à UCP.

A iniciativa F – "BolsaUCP" – para complementar as bolsas de mérito já existentes, pretende-se disponibilizar bolsas de mérito relativo para os estudantes que apresentarem maior progresso, independentemente do ponto de partida. O contexto socioeconómico do estudante será considerado, priorizando os que possam configurar risco de abandono por dificuldades económicas.

*Preencha o campo Sumário com a descrição curta e concreta do projeto específico

Indicadores

Código PRR	Descrição	Unidade	Valor
6.25	A taxa média de abandono escolar dos estudantes no 1.º ano e dos alunos que frequentam formação inicial pela primeira vez deve diminuir de 24 para 22 % em comparação com o ano letivo de 2020/2021	Porcentagem	10,00

Localização

ID	Morada	Código Postal	Concelho	Freguesia
1	Caminho da Palma de Cima	1649-023	Lisboa - NUTS II: Lisboa	Benfica

Responsável da operação

Nome
Telefone Telemóvel
E-mail
Cargo

Formulário de Candidatura

Investimento PRR
Aviso
Beneficiário Intermédio

[← Anterior](#) [→ Seguinte](#) [sair](#)

Enquadramento do projeto no aviso

2174/3000

O projecto está enquadrado com os objetivos do Aviso, e mais especificamente com os objetivos da submedida "Programa de Promoção de Sucesso e Redução de Abandono Escolar no Ensino Superior".

Desde logo, o projecto visa claramente a modernização das práticas pedagógicas no ensino superior, tendo em vista a promoção do sucesso académico, a redução do abandono e o bem estar estudantil, contribuindo para um ensino de qualidade (ODS4) bem como a actualização tecnológica e modernização das condições de formação das IES.

Mais especificamente, o projecto define um conjunto estruturado de medidas e iniciativas que procuram contribuir para:

- Identificar e quantificar as causas para o abandono escolar na UCP
- Criar condições de integração, académica e social, que promovam a integração e contribuam para a redução do abandono
- Promover e desenvolver um programa de mentoria por pares e de tutoria por docentes, disponível aos alunos, e em especial aos alunos no seu primeiro ano, que os ajude na integração na universidade e os oriente no seu percurso académico, social e pessoal
- Desenvolver um portal "Eu Sou Estudante UCP" que agregue a informação relevante e as iniciativas desenvolvidas
- Criar uma ferramenta digital que recolha, trate e apresente os dados relevantes sobre o abandono escolar, e que permita suportar as medidas a implementar e monitorizar os resultados da implementação dessas medidas

A UCP já dedica um esforço significativo no combate ao abandono escolar no ensino superior, tendo já implementado múltiplas medidas. Em resultado dessas iniciativas que já foram implementadas, a taxa de abandono registada na UCP está abaixo da registada no ensino superior em Portugal (17% vs. 24% no ano lectivo de 2020/2021).

O facto de a UCP já apresentar uma taxa de abandono inferior à registada no ensino superior em Portugal também torna o atingimento de reduções adicionais mais exigente, mas a UCP acredita que são necessários objectivos ambiciosos para conseguir resultados de excelência, pelo que adopta a meta preconizada no Aviso de conseguir uma redução de 10% na taxa de abandono, ou seja, de conseguir reduzir a sua taxa de abandono para 15.3%.

Descrição das ações e investimentos do projeto

2174/3000

Descrição das ações e investimentos do projeto

2913/3000

O projeto assenta o seu plano de ação no desenvolvimento de metodologias quantitativas de diagnóstico do insucesso e do abandono, com uma base tecnológica forte, que apoie decisões quanto a medidas de ação de prevenção. Este projeto pretende ainda consolidar mecanismos de acompanhamento, promoção do sucesso e apoio à integração académica de estudantes, operacionalizando-se em seis iniciativas.

A iniciativa A – "Análise e sinalização de risco de abandono e (in)sucesso académico" – tem como objetivos desenhar um modelo preditivo relativo ao risco de abandono, através de um conjunto de indicadores sustentados em literatura científica e em informações já recolhidas e/ou a recolher, com a implementação de um sistema inteligente orientado por dados que permita, em tempo útil, um diagnóstico de problemas relacionados com insucesso e/ou abandono dos estudantes da UCP.

A iniciativa B – Portal "Sou estudante UCP" – pretende proporcionar informação simplificada e acessível, em formato digital e em vídeo, que ajude os estudantes a mais facilmente conhecer e familiarizar-se com a instituição, a sua estrutura e funcionamento, promovendo a adaptação. Este portal assume-se também como uma ferramenta interativa de suporte para a realização de fóruns e webinars para estudantes e para docentes.

A iniciativa C – "MentoriaUCP" – pretende dar continuidade, aprimorar e consolidar os programas de Mentoria por Pares na UCP. A partir da experiência acumulada, pretende-se manter e reforçar os programas de Mentoria por Pares, criando condições para a atualização e emergência de novos programas nos quatro campi da UCP, facilitando a integração.

A iniciativa D – "TutoriaUCP" – pretende manter e reforçar os programas de Tutoria por Docentes já existentes, criando condições para a emergência de novos programas e para a institucionalização do programa "TutoriaUCP". A Tutoria por Docentes também enceta oportunidades de desenvolvimento de competências dos vários intervenientes, promovendo uma melhor inclusão académica dos estudantes, podendo exercer particular impacto na adaptação e sucesso de estudantes que se apresentam em maior situação de vulnerabilidade, risco ou desvantagem.

A iniciativa E – "CulturalUCP" – tem como objetivo promover o desenvolvimento integral dos estudantes da UCP, através da partilha de experiências estéticas e culturais (cinema, exposições, partilha de obras literárias, seguidas de debate), contribuindo para promover a integração académica e social dos estudantes, assim como o sentido de pertença à UCP.

A iniciativa F – "BolsaUCP" – para complementar as bolsas de mérito já existentes, pretende-se disponibilizar bolsas de mérito relativo para os estudantes que apresentarem maior progresso, independentemente do ponto de partida. O contexto socioeconómico do estudante será considerado, priorizando os que possam configurar risco de abandono por dificuldades económicas.

Contributo e/ou cumprimento princípios para a promoção da igualdade de género, de oportunidades e não discriminação

Contributo e/ou cumprimento princípios para a promoção da igualdade de género, de oportunidades e não discriminação

Alinhado com as recomendações internacionais relativamente à promoção da igualdade de género, de oportunidades e não discriminação, é importante notar que em 2022 a UCP aprovou um Plano para a Igualdade de Género, com um plano de acção assente em seis áreas temáticas que se articulam entre si (ver link <https://www.ucp.pt/sites/default/files/2022-03/PlanoIgualdadedeG%C3%A9neroUCP.pdf>):

- Cultura Institucional de Igualdade de Género
- Equilíbrio de Género nas Lideranças e Órgãos de Governo, incrementando a visibilidade, o empoderamento, a participação e responsabilidade de mulheres e de homens em todas as esferas do projeto
- Igualdade de Género no Recrutamento e Progressão
- Reconhecimento da Dimensão de Género na Investigação e Ensino, promovendo o desenvolvimento científico e tecnológico igualitário, inclusivo e orientado para o futuro
- Equilíbrio de Género na Conciliação entre Vida Profissional, Familiar e Pessoal, assegurando a qualidade do emprego, indissociável da qualidade de vida e bem estar
- Promoção de uma Cultura de Inclusão e de Cuidado

Para cada uma destas áreas foram identificados objectivos e definidas medidas que permitam atingi-los, tendo em conta os grupos a que se destinam, bem como a articulação com os Objectivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e os indicadores que permitirão monitorizar o sucesso de implementação do Plano.

As áreas acima indicadas subentendem a aplicação das seguintes políticas institucionais:

- Política de não discriminação no recrutamento e admissão de estudantes, docentes, investigadores e colaboradores
- Política de monitorização de dados, de avaliação e de produção anual do Relatório UCP de Igualdade de Género
- Política de formação para a inclusão e paridade
- Política de mentoria para a paridade
- Política de avaliação de desempenho de docentes, investigadores e colaboradores

Preconiza-se, igualmente, a institucionalização das seguintes acções:

- Criação de uma Provedoria para a Inclusão e a Igualdade
- Criação do Observatório para o Desenvolvimento Integral da Pessoa
- Mainstreaming dos temas de igualdade na investigação e ensino

É importante notar que a maioria (cerca de 65%) dos alunos admitidos e graduados na UCP são do género feminino, o que já é um contributo para a igualdade de género e uma evidência de não discriminação. Também é relevante constatar que a maioria dos colaboradores e dos investigadores da UCP são do género feminino, enquanto ao nível dos docentes existe uma ligeira predominância do género masculino. Destaca-se ainda que a UCP tem duas Reitoras na sua história, e apresenta a mais paritária equipa de gestão das universidades portuguesas, com 45% de representação feminina.

O projecto que se apresenta segue as orientações preconizadas nesse plano, seguindo as melhores recomendações nacionais e internacionais.

Por fim, o projecto contempla múltiplas medidas tendentes a mitigar os efeitos da desigualdade, seja em termos de género, de poder económico, de integração social ou cultural, entre outras. Destaca-se, por exemplo, (i) a criação de bolsas para estudantes que apresentem a maior evolução entre a sua nota de admissão e a sua média no final do primeiro ano, que complementam as bolsas de mérito já existentes e que premiam os melhores alunos; (ii) a realização de múltiplas actividades de integração de novos alunos na universidade, seja a nível social, seja a nível académico; (iii) o reforço de unidades como os centros de apoio ao aluno ou as equipas de acompanhamento e integração dos alunos, entre outras. Todas estas iniciativas contribuem decisivamente para combater as desigualdades e reconhecer o mérito, independentemente de outros factores e considerações.

Contributo para a Transição Climática e/ou Digital**Contributo para a Transição Climática e/ou Digital**

A Transição Ecológica está alicerçada em diversos princípios e linhas de acção, de entre as quais se destacam o reconhecimento da existência de um problema estrutural e transversal que urge resolver, e a consciência da necessidade de serem tomadas acções de curto prazo para se obterem benefícios de médio e longo prazo.

Existe uma forte correlação entre a formação académica, cultural e intelectual, e a capacidade de reconhecer a existência destes problemas e a consciência de actuação imediata que daí resulta. Ora este projecto foca-se precisamente na redução do insucesso escolar e na criação de condições tendentes a melhorar o nível geral de formação da nossa sociedade, o que terá inevitavelmente um impacto positivo na transição ecológica. Destaque ainda para o facto de nenhuma das acções previstas envolver qualquer dano para os valores e objectivos climáticos globais, não aumentando as emissões ou prejudicando de qualquer forma o ambiente ou os valores ecológicos importantes.

Relativamente à Transição Digital, importa salientar que todas as iniciativas que são preconizadas neste projecto estão assentes na utilização de tecnologias digitais, seja ao nível da concepção e acompanhamento das iniciativas, seja ao nível da sua implementação e utilização por parte de docentes e de estudantes. Salientam-se as seguintes:

- Portal "Sou estudante UCP"
- Ferramenta de previsão de abandono escolar
- Tratamento avançado de dados
- Dinamização de actividades sociais e culturais, divulgadas e promovidas nos múltiplos canais digitais, permitindo uma maior inclusão, acesso e interacção a e de todos os envolvidos

A UCP dedica-se fortemente a preparar e estimular a utilização de todas estas tecnologias digitais pelos seus docentes, investigadores e estudantes, tornando-os proficientes no seu uso e em consequência capazes de perceber e beneficiar das suas vantagens, o que contribui também, de forma significativa, para a Transição Digital.

É um facto que a digitalização permite enormes ganhos de eficiência e de escala nas mais diversas actividades económicas e humanas. A capacidade de tratar enormes volumes de dados e de informação, a possibilidade de aceder a informação remotamente, as mais diversas formas de comunicação e interacção à distância, a possibilidade de segmentar a procura em parcelas homogéneas, permitindo o ganho de escala e logo a redução do custo de produção, tudo isto é possibilitado pela utilização de tecnologias digitais, resultando em benefícios económicos e sociais imensos.

No entanto, o principal limite à digitalização e aos seus benefícios consiste na efectiva capacidade de as pessoas a utilizarem. O facto de ser possível realizar reuniões de forma remota com partilha de documentos só resulta num ganho de eficiência se as pessoas potencialmente envolvidas souberem utilizar, de forma proficiente, essas funcionalidades. Se não for esse o caso, tratar-se-á apenas de uma coisa curiosa, interessante, mas que não permite o ganho de eficiência que resulta de passar a ser possível realizar a reunião sem necessidade de deslocação para um local comum a todos.

Assim, este projecto contribui claramente para a Transição Digital, na medida em que estimula os estudantes e docentes da UCP na utilização destas tecnologias que, crescentemente, são criadas e disponibilizadas, permitindo que os benefícios da transição digital sejam de facto percebidos e transmitidos à sociedade.

Justificar o respeito pelo princípio do DNSH, não apoiar ou realizar actividades económicas que causem danos significativos a qualquer objetivo ambiental (art.º 17.º Regulamento UE 2020/852)**Justificar o respeito pelo princípio do DNSH, não apoiar ou realizar actividades económicas que causem danos significativos a qualquer objetivo ambiental (art.º 17.º Regulamento UE 2020/852)**

Enquanto projecto de educação, vocacionado para conceber e implementar iniciativas que permitam estudar, combater e minimizar o abandono escolar no ensino superior, este não é, efectivamente, um projecto que cause algum dano significativo a qualquer objetivo ambiental.

É certo que as actividades e iniciativas académicas ligadas à Universidade e ao ensino superior requerem a deslocação dos alunos, dos docentes e do pessoal de suporte até à universidade, e essas deslocações envolverão emissões de GHG. No entanto, a população estudantil está entre as que menos emissões geram, até por serem das populações que mais recorrem a transportes públicos e a meios de transporte como bicicletas ou trotinetas, pelo que as emissões associadas às deslocações serão mínimas.

Também existirão consumos energéticos associados às actividades na universidade, nomeadamente em climatização e em iluminação, mas não são eles serão muito pequenos, como a universidade já executa investimentos no sentido de reduzir o seu consumo energético, nomeadamente através da adopção de soluções energeticamente eficientes (iluminação LED, sistemas de climatização de elevada eficiência, etc.).

De forma indirecta, no entanto, o projecto deverá trazer claros benefícios para o respeito pelo princípio do DNSH. Mais elevados níveis de formação estão normalmente associados a maiores preocupações com a sustentabilidade e o ambiente. Neste sentido, a redução do insucesso e do abandono escolar contribuirão para a melhoria dos níveis de formação dos alunos e da sociedade, e logo para uma maior consciencialização dos seus públicos alvo para a preservação do ambiente, e assim para o respeito pelos princípios do DNSH.

A transição digital também permite ganhos de escala e eficiência que se reflectem, de forma muito significativa, na redução de emissões e na preservação dos objectivos ambientais. No entanto, uma significativa limitação à transição digital, e assim ao atingimento dos benefícios que esta permite, prende-se com a real capacidade dos seus utilizadores em a utilizarem de forma efectiva. Ora, o recurso intensivo a tecnologias digitais por parte da UCP permite que os seus estudantes e docentes sejam mais proficientes na sua utilização, ficando assim capacitados para tirar partido das suas vantagens.

Por fim, remete-se para a página 6 do Aviso, que também sustenta o cumprimento do princípio DNSH.

Formulário de Candidatura

Investimento PRR

Aviso

Beneficiário Intermédio

[← Anterior](#) [☰](#) [→ Seguinte](#) [🏠 sair](#)

Declarações de compromisso

A entidade declara que:

	Sim	NA
Tem a situação tributária e contributiva regularizada perante, respetivamente, a administração fiscal e a segurança social	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Possui ou pode assegurar os meios técnicos, físicos e financeiros e os recursos humanos necessários à implementação do investimento contratualizado	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Apresenta uma situação económica-financeira equilibrada ou demonstra ter capacidade de financiamento da operação	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Dispõe de contabilidade organizada nos termos da legislação aplicável	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Respeita as obrigações decorrentes do Código dos Contratos Públicos	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>
Cumprir dos requisitos de informação, comunicação e publicidade relativos à origem do financiamento, conforme disposto no n.º 2 do artigo 34.º do Regulamento (UE) 2021/241 do Parlamento Europeu e do Conselho de 12 de fevereiro de 2021, que criou o Mecanismo de Recuperação e Resiliência	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
As aquisições efetuadas no âmbito deste investimento não terão outro tipo de financiamento comunitário	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
As declarações e informações prestadas correspondem à verdade e não omitem qualquer informação relevante.	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

Observações

117/3000

O projeto será executado nos quatro campi da Universidade Católica Portuguesa - Lisboa/ Sintra, Porto, Braga e Viseu.

Formulário de Candidatura

Investimento PRR

Aviso

Beneficiário Intermédio

[← Anterior](#) [☰](#) [→ Seguinte](#) [🏠 sair](#)

Investimentos

Nº	Tipo	Designação	V-2023 €	V-2024 €	V-2025 €	Total €
1	Gastos com pessoal docente e pessoal não docente	RH Docentes e Não Docentes	0,00	154.752,74	277.913,51	432.666,25
2	Desenvolvimento ou aquisição de sistemas informáticos	Modelo preditivo de abandono/ insucesso académico - Horas de desenvolvimento por equipa interna e aquisição de serviços Cloud e de computadores portáteis	0,00	21.841,61	23.112,21	44.953,82
3	Encargos com a realização de encontros, seminários e workshops	Palestrantes convidados para os webinários para os docentes do 1º ano; Divulgação, materiais e logísticas no âmbito da capacitação de Mentores; Divulgação, materiais e logísticas no âmbito dos Encontros de Mentores; Honorários, deslocação e estadia formadores no âmbito da capacitação de docentes tutores; Divulgação, materiais e logísticas no âmbito dos Encontros de Tutores;	0,00	10.550,00	6.900,00	17.450,00
4	Outras despesas e serviços diversos necessários ao investimento	Ferramenta digital - "Sou estudante UCP"; Criação de conteúdos multimédia para o Portal "Sou estudante UCP"; Revisão Científica - Referencial sobre mentoria; Revisão Científica - Referencial sobre tutoria; Logística e divulgação atividades culturais.	0,00	50.625,00	14.375,00	65.000,00
5	Gastos com bolsaios	Atribuição de Bolsas	0,00	0,00	87.552,00	87.552,00
Total €			0,00	237.769,35	409.852,72	647.622,07

Formulário de Candidatura

Investimento PRR

Aviso

Beneficiário Intermédio

[← Anterior](#) [☰](#) [→ Seguinte](#) [🏠 sair](#)

Anexos

Candidatura conforme requisitos do Aviso em formato. (Obrigatório)

Formato(s) pdf
[anx-01.pdf](#)

AVISO N.º 06/C06-i07/2024

Proposta Ao Convite:

Programa Impulso Mais Digital

Submedida: Inovação e Modernização Pedagógica no ES - Programa de Promoção de Sucesso e Redução de Abandono Escolar no ES

18 de março de 2024

ÍNDICE

1. DESCRIÇÃO DAS INICIATIVAS A IMPLEMENTAR	1
2. CONDIÇÕES DE ACOLHIMENTO/INSTALAÇÃO DOS PROGRAMAS DE FORMAÇÃO PROPOSTOS E PLANO DE EXECUÇÃO DO FINANCIAMENTO SOLICITADO, GARANTINDO A TOTAL EXECUÇÃO DOS COMPROMISSOS ASSUMIDOS E CONTRATUALIZADOS PELOS PROPONENTES.....	14
3. IMPACTO DO CONTRIBUTO RELATIVO DA CANDIDATURA PARA CUMPRIMENTO DA META DA SUBMEDIDA.....	19
4. CONTRIBUTO DO PROJETO PARA A TRANSIÇÃO ECOLÓGICA E DIGITAL E PARA A PROMOÇÃO DA IGUALDADE DE GÉNERO, DE OPORTUNIDADES E NÃO DISCRIMINAÇÃO	19
5. MODELO DE GOVERNAÇÃO DO PROJETO.....	20
ANEXOS	21
A. DETALHE DO ORÇAMENTO.....	21
B. CV DOS PRINCIPAIS ELEMENTOS DA EQUIPA.....	23
C. BIBLIOGRAFIA	26

Descrição do Projeto

Designação do Projeto	UCP4SUCCESS
IES promotora do projeto	UCP
Pessoa de Contacto	Armanda Gonçalves

1. DESCRIÇÃO DAS INICIATIVAS A IMPLEMENTAR

A PROBLEMÁTICA

A heterogeneidade dos estudantes no ensino superior (ES) tem vindo a aumentar, sendo as instituições desafiadas a responder às suas necessidades, a apoiar a equidade, as suas vivências académicas e prontidão de carreira (Thomas, 2016). A promoção do sucesso académico no ES tem sido alvo de crescente preocupação e inúmeros estudos, incluindo-se recentes revisões sistemáticas da literatura (e.g. Aina et al, 2022; Alyahyan & Düştegör, 2020; Kassaw & Demareva, 2023; Van der Zanden et al., 2019). Ainda que não consensual entre os investigadores, é possível destacar uma definição multidimensional do sucesso académico no ES. Inclui componentes quantificáveis e de resultado, como o rendimento académico, o número de ECTS ou a aprovação/reprovação, bem como componentes processuais e experienciais, como a satisfação, a persistência, o envolvimento, a realização de objetivos e a congruência percebida entre o curso e os planos pessoais de carreira (Araújo, 2017; York et al., 2015). A retenção dos estudantes no ES é considerada uma das mais importantes medidas quantificáveis para medir o sucesso académico. Afetada por fatores individuais, sociais, organizacionais e contextuais (Mackie, 2001), a retenção dos estudantes no ES relaciona-se com as suas experiências e processos académicos, estando também dependente de variáveis demográficas e psicológicas do estudante, variáveis familiares, bem como práticas da sua instituição de ensino. Numa síntese de 44 estudos empíricos, Kehm et al. (2019) identificaram nove fatores ou dimensões relacionadas com a decisão do estudante em permanecer, mudar de curso ou instituição ou abandonar o ensino: (i) condições de estudo no ES; (ii) integração académica e (iii) social; (iv) esforços pessoais e motivação para estudar; (v) informações e requisitos de admissão; (vi) resultados escolares prévios à entrada no ES; (vii) características pessoais do estudante; (viii) características sociodemográficas; e por último, as (ix) condições externas.

Torna-se evidente, não retirando o foco do estudante, o papel da instituição de ES na promoção do sucesso académico e conseqüente retenção no ES (Ribeiro et al., 2023). Entre fatores relacionados com a instituição de ES, Aina et al. (2022) referem que turmas muito grandes ou muito pequenas e diminuição na quantidade e qualidade de serviços prestados tendem a estar associados a maiores taxas de abandono. Por outro lado, na mesma revisão da literatura, conclui-se que as propinas desempenham um papel muito importante na taxa de abandono, com as ajudas financeiras apresentando impactos positivos na retenção dos estudantes. Há também literatura que sugere que o suporte docente e o uso de métodos ativos de ensino que promovem não apenas conhecimentos específicos, mas também competências transversais, favorecem a retenção, satisfação e desenvolvimento holístico dos estudantes (Crisol-Moya et al., 2020; Dias et al., 2023; Fernández-Lasarte et al., 2019; Lozano et al., 2017).

Parecem ser inúmeras as variáveis influentes no (in)sucesso académico e na explicação do abandono no ES, incluindo fatores do estudante e das instituições. Importante, por isso, de acordo com Tinto (2017), é escutar o que os estudantes têm a dizer. É nesse sentido que a inclusão de fatores como a autoeficácia, sentido de pertença ou perceções dos estudantes sobre o currículo são vetores a ter em conta para se conhecer os fatores de influência e as medidas a adotar. A este propósito, e pela relevância para o projeto que se propõe, destacamos o sentido de pertença como um elemento a potenciar.

Atendendo às inúmeras variáveis referidas e à multiplicidade de fatores influentes no (in)sucesso académico e na explicação do abandono no ES, torna-se claro que apenas uma parte dessas variáveis

diz respeito à Universidade propriamente dita. Tal significa que nenhum programa de promoção do sucesso académico no ES poderá endereçar todos os fatores envolvidos, já que muitos se encontram fora do domínio de ação das instituições. Alguns deles, contudo, podem ser potenciados pelas estruturas académicas, de modo a favorecer o sucesso dos seus estudantes e, conseqüentemente, reduzir os casos de abandono no ES.

Entre medidas que as instituições de ES podem adotar para apoiar o sucesso académico e prevenir o abandono dos estudantes, podem salientar-se a Mentoria por Pares e a Tutoria por Docentes. A Mentoria por Pares é entendida, no contexto deste projeto, como um processo em que um estudante com mais experiência em determinada área orienta outro com menos experiência. A implementação deste tipo de iniciativas está associada a importantes *outcomes*, tais como: término do ciclo de estudos (Lovitts, 2008), aumento da autoeficácia académica (Paglis et al., 2006) e satisfação com a experiência educacional (Gardner, 2009).

Por sua vez, a Tutoria por Docentes tem como propósito contribuir para o desenvolvimento integral do estudante, sendo entendida como uma forma de apoio, nomeadamente ao nível do desenvolvimento pessoal, social, académico e das aprendizagens do estudante. A literatura mostra que a participação nestes programas é altamente impactante, e com efeitos importantes em termos de satisfação/experiência, ao nível do desenvolvimento socio emocional e relacional, mas também para a melhoria da retenção/sucesso dos estudantes (Eather et al., 2022).

Com base nos fatores identificados na literatura e analisando os dados específicos da Universidade Católica Portuguesa (UCP), neste projeto, pretende-se aferir os fatores que determinam o abandono dos estudantes, identificando-os em momentos iniciais do seu contacto com a Universidade, no sentido de tentar prevenir o mesmo abandono. Reconhecendo-se que uma gestão eficaz e eficiente da informação é facilitada pela implementação de sistemas informáticos, adequados às necessidades das instituições de ensino (Bisado, 2009; Pinho, Franco & Mendes, 2018), o presente projeto pretende criar e desenvolver um sistema inteligente orientado por dados, facilitando a gestão da informação e articulação entre os vários *campi* da UCP, e monitorização de dados e ações a implementar. De facto, estudos recentes no contexto da educação (e.g., Nagy & Molontay, 2023) revelam a importância de desenvolver sistemas visuais que possibilitem a monitorização de informações relevantes para uma gestão proativa de situações de risco no contexto do abandono escolar. No âmbito do presente projeto, o desenvolvimento de um sistema integrado de gestão e visualização da informação torna, igualmente, possível melhorar a interpretabilidade dos modelos analíticos e computacionais a desenvolver (Bach et al, 2023), contribuindo para a tomada de decisões mais informadas e para o desenvolvimento de soluções mais efetivas.

ENQUADRAMENTO INSTITUCIONAL

Universidade Católica Portuguesa (UCP) é uma instituição de referência no contexto do ensino universitário português, inspirada nos valores do humanismo cristão, assumindo como missão proporcionar aos seus estudantes uma formação integral e qualificada. Implantada em quatro *campi*: Sede - Lisboa, CRBraga, CRPorto e CRViseu, integra 17 Faculdades, da Gestão e Economia, Direito, Medicina e Ciências da Saúde, Ciências Sociais, às Humanidades e Teologia, em 35 licenciaturas, 66 Mestrados, 2 mestrados integrados e 21 doutoramentos, contando com uma reputação de excelência, investigação de alto nível e uma forte ligação à sociedade, de um modo particular nas comunidades onde se encontra localizada.

Tal reflete-se no plano de Desenvolvimento Estratégico da UCP 2021-2025, que apresenta três eixos de missão: a missão Ensino, focada em formar futuros profissionais competentes e socialmente responsáveis; a missão Investigação, que visa o desenvolvimento de Investigação de excelência; e a missão Responsabilidade Social Universitária, com o desígnio de se assumir como uma Universidade transformadora ao serviço do bem comum. A formação na UCP deverá conjugar o princípio da autonomia, i.e., oferecendo uma formação que promova a reflexão crítica, fundada em valores como a liberdade e a responsabilidade ética, com o princípio da utilidade, formando “protagonistas para o bem comum”, nas palavras do Papa Francisco. Pretende, num quadro de valores sólidos, oferecer uma formação técnica/promotora de *hard skills* de excelência, e em simultâneo, proporcionar contextos e oportunidades

para o desenvolvimento de *soft skills* ou competências transversais, articuladas com o desenvolvimento socio emocional, de carreira e holístico dos seus estudantes.

Fortemente comprometida e empenhada numa educação de qualidade (Objetivo de Desenvolvimento Sustentável (ODS 4)), a UCP define-se por programas curriculares desenhados para uma formação sólida e atualizada com as exigências do mercado de trabalho, um corpo docente altamente experiente e qualificado, infraestruturas e recursos facilitadores da aprendizagem e investigação, valorização da internacionalização e intercâmbio académico, forte ligação com o mercado de trabalho, facilitando a transição dos estudantes para a vida profissional e investimento nos valores e formação integral, destacando-se o desenvolvimento pessoal e bem-estar, respeito pela dignidade humana, responsabilidade social e procura do bem comum.

Realidade da UCP nos diferentes campus / cursos

Monitorizados sistematicamente pelo Sistema de Qualidade da UCP, o total de estudantes identificados no 1º ano pela 1ª vez em 1º Ciclo em 2020-2021 é de 2.

195. Destes, **17% não renovaram a sua inscrição** em 2021-2022 e, portanto, 366 estudantes abandonaram o curso em que estavam inscritos. No mesmo ano letivo, a média de ECTS realizados em toda a UCP foi de 47,5 (Centro Regional de Braga - CRB: 38,37; Centro Regional do Porto - CRP: 48,97; Sede – Lisboa: 47,58; Centro Regional de Viseu - CRV: 55,20), circunstância que justifica a razão e pertinência do UCP4Success.

Trabalho histórico de abordagem ao problema

No âmbito da promoção do sucesso académico/ prevenção do insucesso e do abandono académico, a política institucional de deteção e acompanhamento de estudantes em risco de insucesso encontra-se espelhada no Despacho AMD/047/2021, que instituiu regras comuns para a identificação de estudantes com dificuldades ao nível do desempenho académico, assim como procedimentos para o seu acompanhamento, que passam pelo contacto individual com o estudante e disponibilização dos serviços de apoio e desenvolvimento pessoal.

Esta medida articula-se com um conjunto de outras medidas e práticas em vigor ao nível dos Centros, UO e/ou Ciclo de Estudos, de acordo com os recursos e sobretudo com o perfil e necessidades dos estudantes. Em primeira linha, destacam-se as estruturas nos quatro *campi* que asseguram o atendimento e apoio no processo de candidatura a bolsas de cariz social da UCP, e que prestam também um acompanhamento de proximidade quando os estudantes enfrentam situações de vulnerabilidade socioeconómica, visando a prevenção do abandono. No sentido de promover o bem-estar e a saúde mental, a UCP tem procurado investir nos Serviços de Consulta Psicológica e Bem Estar, disponibilizando apoio psicológico aos seus estudantes, através do Serviço de Saúde Mental – Lisboa, Faces – Centro de Atendimento Psicológico e Formação Especializada – Braga, Centro de Dislexia e Centro de Hiperatividade e Perturbações do Comportamento – Viseu, Gabinete Estudantes e Empregabilidade, a Unidade para o Desenvolvimento Integral da Pessoa – Porto. Comprometida com o desiderato de acompanhar os percursos individuais dos seus estudantes, a UCP apresentou uma candidatura ao Programa para a Promoção da Saúde Mental no ES (Direção Geral do ES), com o projeto UCP2 MENTAL HEALTH, que visa implementar na instituição um sistema integrado de promoção da saúde mental, articulando-se com os serviços, projetos e profissionais da área da saúde mental, apresentando como objetivos gerais: facilitar a comunicação sobre questões de saúde mental entre estudantes, docentes e colaboradores; incrementar as iniciativas de promoção de saúde mental e de prevenção, identificação precoce e sinalização de problemas de saúde mental; sistematizar procedimento no âmbito da avaliação e intervenção clínica e ao encaminhamento, consoante as necessidades dos estudantes e de acordo com itinerários específicos definidos.

Também o voluntariado assume na UCP um papel importante, fonte de transformação social, mas também de bem-estar para os estudantes envolvidos, com projetos nos quatro *campi*: *Projeto Vida – Voluntariado na Católica, CaSo – Católica Solidária, Voluntaria*te, Grupo de Voluntariado Ready to Help* – Viseu. Estes programas visam promover a solidariedade dos estudantes UCP e o desenvolvimento de

valores de justiça social, inclusão, tolerância e respeito pela dignidade humana, entre outros, e em simultâneo promover o desenvolvimento de competências transversais.

Este projeto, UCP4SUCCESS, desenvolve-se na sequência de outros implementados e/ ou em curso, com foco na prevenção do abandono e promoção do sucesso académico, como são exemplo o Católica In! Inovar para Incluir nos Centros Regionais de Braga e do Porto, com financiamento do Fundo Social Europeu no âmbito do Programa Operacional Capital Humano (referência POCH-referência POCH-02-5312-FSE-0000269); e o Proteus, na sede – Lisboa, com financiamento da Direção-Geral do ES (DGES-PPSRAE023-7).

O projeto Católica In! Inovar para Incluir pretendeu promover a integração e o sucesso académico dos estudantes UCP no primeiro ano de formação superior, através de quatro ações orientadas para o desenvolvimento de mecanismos de Mentoria por Pares e Tutoria por Docentes, capacitação integral (Workshops 360°) de estudantes em risco e uma mais flexível integração das várias medidas institucionais em curso na UCP. Neste âmbito, depois do mapeamento das atividades de Mentoria por Pares, foi desenhado e implementado um plano de ação para a captação e capacitação de Mentores/as, que permitiu reforçar o trabalho dos grupos de mentoria já existentes (CRPorto) e apoiar a organização do primeiro grupo formal de mentoria no CRBraga. No que concerne às Tutorias, após a identificação dos programas de Tutoria por Docentes já em desenvolvimento nestes dois centros regionais e da captação de novos/as Docentes, foram também desenvolvidas ações com objetivo de refletir e discutir as práticas e os desafios da Tutoria por Docente na UCP, promovendo assim a capacitação dos tutores e/ou de docentes interessados nesta prática. No que diz respeito aos *Workshops 360°*, integrou sessões orientadas para a autorregulação da aprendizagem, bem como para a promoção de um maior equilíbrio emocional nos estudantes. A Plataforma Digital Católica In! possibilitou a agregação das várias medidas institucionais de apoio ao acompanhamento e integração académica dos estudantes, bem como as criadas ao longo do projeto, alinhadas com outras já em curso nestes Centros da UCP. Do Relatório Final deste projeto, destacam-se duas principais conclusões. Por um lado, as ações de Mentoria por Pares e de Tutoria por Docentes carecem de maior tempo de consolidação, no sentido de se fortalecerem as redes, alinhando coordenadores de Licenciatura, corpo docente, serviços e estruturas institucionais, associações e grupos informais de estudantes e os próprios estudantes, no sentido de estabelecer uma visão comum e ação concertada em prol da disseminação destas iniciativas. Por outro lado, considerando o período temporal de execução do projeto, não foi possível intervir precocemente para evitar as situações de abandono/ insucesso decorridas no 1.º semestre, considerando-se, este, um período particularmente crítico na adaptação dos estudantes ao contexto do ES (Casanova et al., 2023). Estas conclusões evidenciam a importância de, institucionalmente, expandir e consolidar mecanismos de promoção do sucesso académico dos estudantes e prevenção do abandono nos quatro *campi* da UCP. Sustentam também a necessidade de, na UCP, serem desenvolvidos mecanismos de identificação precoce de estudantes em risco de abandono/ insucesso, através de modelos preditivos, que estimem risco e que possibilitem a identificação dos perfis de risco logo à entrada na Universidade (Bañeres et al., 2023), permitindo desenhar e implementar ações responsivas aos perfis identificados.

O projeto *PROTEUS - PROMoTing succEss in UniverSity* visa a promoção do sucesso académico no ES, através do desenvolvimento de um conjunto de mecanismos (criação de um observatório UCP para o (in)sucesso académico, desenvolvimento de um guia e vídeos de acolhimento ao estudante do ES, realização de *workshops* facilitadores da integração no ES, bem como de promoção de competências socio emocionais e académicas, tutoria e mentoria) que reduzam o abandono e o insucesso e favoreçam a transição, integração e adaptação dos estudantes a este nível de ensino. Para a concretização do projeto, a UCP campus Lisboa criou o gabinete PROTEUS dedicado ao acompanhamento e integração académica dos estudantes de 1.º ano da licenciatura. O projeto encontra-se na fase de arranque, na medida em que o financiamento foi disponibilizado no mês de outubro de 2023.

Por último, o projeto que se propõe nesta candidatura encontra-se estreitamente articulado com o Católica Learning Innovation Lab, o laboratório de Inovação Pedagógica da UCP, financiado em 2020/2021 (referência POCH-02-5312-FSE-000012), que tem como missão a melhoria da qualidade do processo de ensino-aprendizagem na UCP, reconhecendo a importância dos docentes, da organização curricular e

das práticas pedagógicas no sucesso académico dos estudantes. Neste âmbito, têm sido desenvolvidas diferentes ações orientadas para o desenvolvimento profissional dos docentes. Depois do mapeamento das práticas pedagógicas e interesses de formação dos docentes UCP, foi desenvolvido e implementado um plano de capacitação para docentes, assente em duas fases: 1.º Ciclo de *Workshops* pedagógicos; seguidos da 1ª edição das Comunidades de Prática. Em 30 novembro 2023, foi apresentado publicamente o plano de trabalho para 2023/2024, que dará continuidade a estas iniciativas, pretendendo-se, neste âmbito, submeter nova candidatura à submedida *Centros de Excelência e Inovação Pedagógica*. Neste plano de trabalhos serão aprofundadas e alargadas a todos os *campi* diversas metodologias pedagógicas e práticas inovadoras de ensino e aprendizagem, aqui desenhadas e desenvolvidas, a saber:

- *Inovar em metodologias pedagógicas para a aprendizagem ativa* (Aprendizagem baseada em projetos no contexto digital; Gamificação; Aprendizagem - Serviço);
- *Inovar na planificação pedagógica* (Como elaborar *outcomes*; Learning- Centered Course Design and Delivery);
- *Inovar na avaliação no ES* (Moodle: Ferramentas para a avaliação oral e escrita; Good practices in feedback with Turnitin for individual and peer assignments);
- *Inovar na criação/utilização de suportes digitais* (Princípios e boas práticas do ensino à distância; O podcast como recurso educativo; Competências digitais no século XXI);
- *Inovar para as competências do futuro* (E se aprendermos a pensar criticamente sobre o pensamento crítico; Competências transferíveis, Empregabilidade e ES).

Aprendizagem através do Digital (com o lema “all-hands to blend in-person and online”), *Aprendizagem Baseada em Problemas e Projetos* (com o lema “all-hands to plan and create”), *Aprendizagem por Pares* (com o lema “all-hands to lead and collaborate”), *Aprendizagem-Serviço* (com o lema “all-hands in the real-world”) e *Capacitação Pedagógica Transversal* (com o lema “all-hands-to design, evaluate, and share through scholarship”) serão implementadas nas Comunidades de Aprendizagem e Prática nos quatro *campi* da UCP.

Este conjunto de medidas a candidatar no âmbito da submedida *Centros de Excelência e Inovação Pedagógica* será assim complementar ao plano de ação definido para o projeto UCP4SUCCESS, e a razão por que não são, especificamente nesta candidatura, contempladas ações nestes vetores. Serão, naturalmente, especialmente impactantes para se alcançar os objetivos almejados.

PLANO DE AÇÃO UCP4SUCCESS

O projeto UCP4SUCCESS assenta o seu plano de ação no desenvolvimento de metodologias de diagnóstico do insucesso e do abandono de natureza quantitativa e com uma base tecnológica forte, que apoie decisões quanto a medidas de ação de prevenção do abandono. Ao fundar-se na cooperação entre os quatro *campi* da UCP, este projeto pretende ainda consolidar mecanismos de acompanhamento, promoção do sucesso e apoio à integração académica de estudantes, com particular enfoque no primeiro ano de formação superior. O projeto operacionaliza-se em seis iniciativas.

A **iniciativa A** - “*Análise e sinalização de risco de abandono e (in)sucesso académico*” - tem como objetivos criar um modelo preditivo relativo ao risco de abandono e insucesso/sucesso académico, através de um conjunto de indicadores sustentados em literatura científica e em informações já recolhidas e/ou a adicionalmente recolher nos quatro *campi* da UCP, seguido da implementação de um sistema informático inteligente orientado por dados que permita, de forma automática, recolher, pré-processar e modelar a informação relativa ao risco de abandono e ao insucesso/sucesso académico. Tendo como ponto de partida a medida proposta no âmbito do projeto PROTEUS, Observatório UCP para o (in)sucesso académico, que prevê a recolha de indicadores relativos à transição, integração e adaptação ao ES dos estudantes UCP de Lisboa-Sede, no âmbito do projeto UCP4SUCCESS propomo-nos integrar um conjunto diverso de outros indicadores e desenvolver a análise dos mesmos em relação aos 4 *campi* da UCP, de modo a sustentar um diagnóstico de fatores relacionados com insucesso e/ou abandono dos estudantes da UCP em tempo útil.

Este sistema deverá permitir também o *benchmarking* entre *campi*, e nesse sentido permitir que as melhores práticas sejam divulgadas e aplicadas noutros *campi* / ciclo de estudos. Por outro lado, o *benchmarking* permitirá o desenvolvimento e afetação de recursos de forma mais racional. Por exemplo, se percebermos pelos modelos preditivos que num determinado ciclo o principal fator determinante de abandono é o contexto socioeconómico dos estudantes, pode ser crucial desenvolver medidas relacionadas com bolsas e apoios financeiros a estudantes. Se pelo contrário, noutros ciclos se perceber que os principais fatores a determinar o abandono são fatores motivacionais, isso pode exigir programas de Mentoria por pares e/ou Tutoria por docentes. Isto é, o sistema informático inteligente de diagnóstico e de *benchmarking* intra-*campi* poderá dar origem a medidas e ações customizadas e adaptadas a cada realidade.

A iniciativa B – Portal “Sou estudante UCP” - pretende apoiar os estudantes aquando da entrada para o contexto do ES, proporcionando informação simplificada e, por isso, acessível a todos, em formato digital e em vídeo, que os ajude a mais facilmente conhecer e familiarizar-se com a instituição, a sua estrutura e funcionamento, promovendo, desta forma, a adaptação, à semelhança do que se desenha na *Studyportals* (<https://studyportals.com/>), uma plataforma utilizada por mais 50 milhões de estudantes. Este Portal não terá como função única a divulgação de informação aos estudantes, assumindo-se como uma ferramenta interativa na medida em que servirá de suporte para a realização de fóruns e *webinars* para estudantes e para docentes. Futuramente, mediante reforço de verbas/ novos financiamentos, este canal poderá constituir-se como um canal de comunicação interna, dinâmica e em rede entre os diversos agentes educativos e académicos, em particular entre os estudantes/ docentes envolvidos nos atuais e novos programas de *MentoriaUCP* e *TutoriaUCP*, que visa apoiar não apenas a adaptação e o sucesso académico no ES, mas também o desenvolvimento integral dos estudantes.

A iniciativa C – “MentoriaUCP” - pretende dar continuidade, aprimorar e consolidar os programas de Mentoria por Pares na UCP. Assim, a partir da experiência acumulada no âmbito dos projetos *Católica In!* e *Proteus*, pretende-se, nesta iniciativa, manter e reforçar os programas de Mentoria por Pares (Arco-Tirado, et al., 2019; Chan & Luo, 2020; Woolhouse & Nicholson, 2020), criando condições para a atualização e emergência de novos programas nos quatro *campi* da UCP, facilitando a integração ao contexto académico e, conseqüentemente, a promoção do sucesso pessoal e académico dos novos estudantes UCP.

A iniciativa D – “TutoriaUCP” - pretende, de igual modo, manter e reforçar os programas de Tutoria por Docentes já existentes (Kosunen et al., 2020; Walker, 2020; Zhang, 2019), criando condições para a emergência de novos programas e para a institucionalização do programa “*TutoriaUCP*”. Espera-se reforçar o suporte institucional a estas iniciativas e um maior envolvimento e compromisso dos participantes, estudantes e docentes. Tal como a Mentoria por Pares, também a Tutoria por Docentes enceta oportunidades de desenvolvimento de competências dos vários intervenientes, promovendo uma melhor inclusão académica dos estudantes, podendo exercer particular impacto na adaptação e sucesso de estudantes que se apresentam em maior situação de vulnerabilidade, risco ou desvantagem, como estudantes com deficiência ou necessidades educativas, estudantes internacionais, migrantes e refugiados.

A iniciativa E – “CulturaUCP” – tem como objetivo promover o desenvolvimento integral dos estudantes da UCP, através da partilha de experiências estéticas e culturais, contribuindo para promover a integração académica e social dos estudantes, assim como o sentido de pertença à UCP. Nos quatro *campi* da UCP, serão organizadas sessões cinematográficas, exposições de imagem ou de quadro, partilha de obras literárias, seguidas de debate.

A iniciativa F – “BolsaUCP” – para complementar as bolsas de mérito já institucionalizadas na UCP, que premeiam os estudantes que se destacam pela sua performance académica, pretende-se, com esta nova medida, premiar o progresso dos estudantes, funcionando como fator motivacional para um maior

envolvimento e empenho académico. O objetivo é incentivar a melhoria contínua e os resultados alcançados, disponibilizando bolsas de mérito relativo para os estudantes que apresentarem maior progresso, independentemente do seu ponto de partida. Esta atribuição de bolsas levará ainda em consideração o contexto socioeconómico do estudante, priorizando os que possam configurar risco de abandono por dificuldades desta natureza.

Mediante a concretização do conjunto de iniciativas previstas neste projeto, esperam-se atingir as seguintes metas, nos quatro *campi* da UCP:

1. Criar e implementar um sistema informático inteligente de diagnóstico e *benchmarking* entre *campi* e entre ciclos de estudos de sucesso e abandono. Este sistema implicará a computação periódica de um conjunto de *key performance indicators* (KPIs) e a aplicação de modelos preditivos customizados.
2. Desenvolver um portal que, de forma simplificada e interativa, faculte aos estudantes do 1.º ano a informação de que necessitam sobre a instituição e sobre aspetos fulcrais à sua entrada no ES, promovendo a familiarização com a organização, a sua estrutura e funcionamento, além de informação pertinente ao seu sucesso académico e desenvolvimento global, facilitando, conseqüentemente, o processo de adaptação ao ES.
3. Aprimorar e institucionalizar os mecanismos de Mentoria por Pares e de Tutoria por Docentes na UCP.
4. Capacitar os atuais e novos Mentores e Tutores UCP, criando, em colaboração, recursos e materiais que permitam a sustentabilidade do trabalho deste grupo, promovendo a autoavaliação e o desenvolvimento contínuo.
5. Potenciar o trabalho colaborativo e em rede de diferentes agentes educativos e académicos, assim como dos estudantes/docentes envolvidos nos atuais e novos programas de *MentoriaUCP* e *TutoriaUCP*.
6. Promover o desenvolvimento integral dos estudantes da UCP, através da partilha de experiências estéticas e culturais, contribuindo para a sua integração académica e social, bem como para o sentido de pertença à UCP.
7. Promover a motivação, o empenho e a autossuperação, apoiando situações de maiores constrangimentos financeiros.

O atingimento destas metas deverá contribuir, a par com outras iniciativas (nomeadamente ao nível da adoção de diversificadas metodologias pedagógicas e instrumentos tecnológicos, bem como da adoção de práticas inovadoras de ensino e aprendizagem – que beneficiarão dos investimentos em curso, candidatos às submedidas Centro de Excelência e Capacitação para a Transformação Digital), para o alcance dos principais objetivos deste projeto:

1. Reduzir a taxa de abandono académico dos estudantes UCP do 1.º ano, pela 1ª vez no ES, em 10%.
2. Fomentar o sucesso académico dos estudantes UCP do 1.º ano, pela 1ª vez no ES, expresso no aumento em 10% dos ECTS concluídos.

Tipo de Indicador	Indicadores	Unidade Medida	Meta
Realização	Atividades realizadas na operação	N.º	5
Resultado	Taxa de realização das atividades planeadas na operação	%	100
	Aumento da taxa de renovação de inscrições por estudantes inscritos no 1.º ano, 1.ª vez em ciclos de estudo de formação inicial	%	2

Tipo de Indicador	Indicadores	Unidade Medida	Meta
	Aumento do número médio de ECTS concluídos por estudantes inscritos no 1.º ano, 1.ª vez em ciclos de estudo de formação inicial	%	10

INICIATIVAS A IMPLEMENTAR

A. Análise e sinalização de risco de abandono e (in)sucesso académico

Motivação e metodologia. Com intuito de obter uma visão clara e integrada sobre como os novos estudantes da UCP vivem a transição, integração e adaptação no ES, pretende-se, nesta iniciativa, proceder à criação e implementação de um sistema informático inteligente de diagnóstico e de *benchmarking* interno de insucesso e abandono escolar. Esta ferramenta será um sistema informático (SI) de atualização regular de dados munido de modelos descritivos e preditivos relativos ao risco de abandono e ao insucesso/sucesso académico. O processo de modelação terá por base um conjunto de KPIs sustentados em literatura científica e em informações já recolhidas e/ou a adicionalmente recolher na UCP, nomeadamente e de acordo com a classificação em Aina et al. (2022):

- (a) Indicadores relativos ao estudante e ao seu contexto familiar:
 - i. Dados socio-demográficos - género, idade, estado civil, grau de escolaridade do pai e da mãe, deslocação da área de residência, valor médio disponível por semana para despesas extra.
 - ii. Percurso escolar anterior - usufruto de medidas de suporte à aprendizagem e de medidas de ação social durante o percurso escolar prévio, média final de ensino secundário e média de ingresso, ingresso ou não na primeira opção de curso, solicitação ou benefício de bolsa, e tipologia.
 - iii. Indicadores quanto a comportamentos protetores/de risco de saúde (e.g., depressão, ansiedade, stress, prática de atividade física, hábitos de sono e alimentação, tempo de ecrã, consumo de substâncias - tabaco, álcool, psicoativos e medicamentos sem prescrição).
- (b) Indicadores relacionais relativos à integração do estudante no ES (e.g., adaptação à instituição, adaptação interpessoal, compromisso com o curso, desenvolvimento de carreira, envolvimento em atividades extracurriculares, relacionamento com os professores e perceção de suporte docente, abordagens ao estudo, autorregulação da aprendizagem e emocional, autonomia, autoconfiança, bem-estar psicológico, bem-estar físico, gestão de recursos económicos, relação com a família (Almeida et al., 1999).
- (c) Indicadores relativos à instituição de ensino frequentada e ao contexto (e.g., curso frequentado, propinas, serviços oferecidos aos estudantes, tradição de praxe académica, existência de oferta de cursos semelhantes na proximidade, distância à faculdade).
- (d) Indicadores relativos ao mercado de trabalho (e.g., taxa de empregabilidade do curso).

Para recolher informação sobre estes indicadores, será primeiramente efetuado um levantamento dos dados já existentes (habitualmente recolhidos na UCP), tendo em conta trabalho desenvolvido pelo Sistema de Qualidade, pelos Serviços Académicos (aquando dos atos de matrícula e desistência) e pelos Gabinetes de Apoio ao Aluno, entre outros. Adicionalmente, será preparado e aplicado um protocolo composto por vários questionários online, validados para a população portuguesa (e.g., Questionário de Adaptação ao ES - Araújo et al., 2015; Escala de Depressão, Ansiedade e Stress – Pais-Ribeiro et al., 2004).

Pretende-se que a recolha e análise destes indicadores, primeiro para o desenvolvimento e depois no âmbito do funcionamento do SI de previsão, sejam implementadas de forma periódica, o que permitirá a

análise temporal de um conjunto de indicadores e como tal avaliar a eficácia das ações que se antecipam necessárias (bem como outras não antecipadas).

A par, serão auscultados os estudantes UCP que abandonaram o 1.º ano de licenciatura nos cinco anos letivos prévios, assim como durante o período de execução do projeto, visando aferir os motivos de abandono do ES (e.g., Questionário Transcultural de Motivos de Abandono do ES - dimensões: financeiro, institucional, académico, professores, social, bem-estar - Almeida et al., 2019), bem como a sua situação académica/profissional atual.

Principais resultados. Pretende-se que a análise levada a cabo durante esta primeira iniciativa resulte no desenvolvimento e implementação de um sistema informático inteligente orientado por dados que permita, de forma automática, recolher, pré-processar e modelar a informação relativa ao risco de abandono e ao insucesso/sucesso académico. Para tal, pretende-se tirar partido de fontes de dados primárias e/ou secundárias. A granularidade da informação a incluir nos processos de modelação dependerá do grau de disponibilidade e restrições de acesso a informação de natureza pessoal. A informação recolhida deve ser agregada, estruturada e armazenada de tal forma que possibilite a consulta e monitorização de dados relevantes por partes interessadas (e.g., dados de risco derivados dos modelos preditivos, dados associados a análises de benchmarking). Neste contexto, o objetivo passa pelo desenvolvimento de um sistema de informação mais interpretável e de fácil utilização por utilizadores com perfis de formação com maior pendor qualitativo.

O sistema informático a criar e a desenvolver será usado para um efetivo diagnóstico de factores relacionados com insucesso e/ou abandono dos estudantes da UCP, quer a um nível macro (permitindo perceber, por exemplo, em que unidades académicas o problema do insucesso e/ou abandono é maior e exige, portanto, ações mais urgentes) ou ao nível de cada unidade orgânica, para as quais será possível perceber os fatores que melhor predizem o abandono dos estudantes e trabalhar no sentido de os evitar. O sistema informático construído poderá, ainda, ser relevante na melhoria de processos de tomada de decisão inseridos no âmbito deste projeto - por exemplo, no que concerne à gestão proativa de casos que revelem risco de abandono do ES – bem como apoiar a análise de eficácia dessas iniciativas.

Output/ Entregáveis	Timing
1 protocolo de recolha de dados (pré e pós-teste) para estudantes do 1.º ano	maio a junho de 2024
relatório descritivo dos resultados + 2 artigos científicos	setembro a dezembro 2024/2025 e 2025/2026
1 protocolo de recolha de dados (pré e pós-teste) para estudantes que abandonaram a UCP nos últimos cinco anos ou que possam vir a abandonar durante o período de implementação do projeto. 1 artigo científico	setembro a dezembro 2024/2025
modelo preditivo / desenvolvimento de sistema informático (SI orientado por dados)	1ªF desenvolvimento - setembro 2024 a junho 2025; 2ªF implementação - setembro 2025 a junho 2026

B. Portal “Sou estudante da Católica”

O Portal “*Sou estudante da Católica*” pretende ser um canal de comunicação sobretudo destinado aos estudantes que se encontram num processo de acolhimento, de transição e de adaptação ao ES. Constitui-se como um canal aberto e interativo de comunicação em que os estudantes poderão encontrar informação compilada e atualizada sobre vários aspetos importantes para o processo de acolhimento e adaptação ao ES, que os ajude a mais facilmente conhecer e familiarizar-se com a organização, com a

sua estrutura e funcionamento, promovendo, desta forma, a adaptação. Esta informação será simplificada e, por isso, acessível a todos, especialmente aos estudantes que estão de chegada e ainda não conhecem muitos dos processos e do funcionamento dos *campi*. Entre as temáticas a abordar neste Portal, podem destacar-se: (i) princípios identitários da UCP; (ii) perfil do estudante da UCP; (iii) diferentes regulamentos da UCP; (iv) acesso e funcionalidades das plataformas de apoio ao ensino; (v) acesso e funcionalidades dos diversos serviços de apoio; (vi) desafios na transição para o ES (e.g., saída de casa dos pais, assumir novas responsabilidades, gestão do tempo e procrastinação, gestão de conflitos em trabalhos de grupo); (vii) vivências académicas, cidadania e desenvolvimento holístico no ES (e.g., trabalho em equipa, bem-estar pessoal e coletivo, gestão de papéis de vida, competências transversais e planeamento de carreira).

A informação será disponibilizada em formato digital / vídeos, em português e em inglês, e sempre em articulação com os diversos canais de comunicação e plataformas de apoio ao ensino da UCP (página web UCP, Moodle e Blackboard - mediante a utilização do endereço de e-mail institucional).

Ainda através deste Portal, serão realizados fóruns e *webinars* destinados a estudantes e a docentes. No que concerne aos estudantes, tendo como enfoque a adaptação ao ES e o desenvolvimento de carreira, aspeto importante na tomada de decisão sobre a permanência na Universidade, além dos recursos digitais já citados, estes fóruns e *webinars* serão subordinados a temáticas como: desafios na transição para o ES; uso de ferramentas e softwares digitais; gestão do tempo e papéis de vida; objetivos e planeamento de tarefas académicas; vivências académicas e prontidão de carreira; importância de competências específicas e transversais na posterior transição para o mercado de trabalho.

Para os docentes que interagem diretamente com os estudantes do 1.º ano, serão realizados fóruns e *webinars*, versando sobre temáticas tais como: características psicossociais dos estudantes do 1.º ano; relação pedagógica e sucesso no ES; métodos de ensino centrados nos estudantes e promoção de competências transversais; cruzamento entre objetivos de aprendizagem, competências a desenvolver e requisitos para o futuro exercício profissional; atividades extralectivas e desenvolvimento global no ES; diversidade na educação: orientação para docentes. A promoção deste conhecimento poderá contribuir para um ajuste das estratégias de ensino-aprendizagem-avaliação às necessidades atuais dos estudantes, contribuindo para a sua adaptação ao ES, o seu sucesso académico e desenvolvimento de carreira.

Futuramente, mediante novo financiamento ou reforço de verbas do atual, pretende-se dar continuidade ao desenvolvimento desta ferramenta para considerar as necessidades de Mentores e Tutores, atuais e novos, pelo que se pretende que este Portal possa facilitar a comunicação e o trabalho em rede dos diferentes grupos da UCP (aspeto que será também referenciado nas iniciativas seguintes no âmbito deste projeto). Espera-se também diversificar o âmbito dos apoios disponibilizados através deste portal, em alinhamento com a crescente heterogeneidade dos estudantes no ES (eg. Desenho Universal para a Aprendizagem).

Em suma, trata-se de um portal vivo, interativo e que permitirá estimular o sentido de pertença à UCP e, igualmente, reforçar o contexto de colaboração entre os diferentes agentes educativos e académicos, sendo os conteúdos desenvolvidos em articulação com o Gabinete de Responsabilidade Social, Provedoria de Ética, Provedoria para a Igualdade e Inclusão, Provedoria do Estudante e demais estruturas com intervenção junto dos estudantes, sem negligenciar a participação dos grupos formais e informais de estudantes.

Output	Timing
Portal " <i>Sou estudante da Católica</i> " Com recursos digitais / vídeos: o perfil do estudante da UCP; os diferentes regulamentos da Universidade; acesso e funcionalidades dos diversos serviços de apoio; desafios na transição para o ES (e.g. saída de casa dos pais, assumir	set 2024 a maio 2025

Output	Timing
novas responsabilidades); gestão do tempo e procrastinação, gestão das relações em trabalhos de grupo.	
Fóruns e <i>webinars</i> destinados a estudantes do 1.º ano - adaptação ao ES e desenvolvimento de carreira	outubro de 2024 a junho de 2025
Fóruns e <i>webinars</i> destinados docentes do 1.º ano – Perfil psicossocial dos estudantes do 1º ano.	setembro de 2025 a junho de 2026

C. MentoriaUCP

A continuidade e o desenvolvimento dos programas de mentoria por pares apresenta-se crucial no contexto atual da UCP, dado o potencial deste tipo de programas para o fortalecimento da comunidade orgânica e o reconhecido contributo dos programas de Mentoria por pares na promoção do sentido de identidade, pertença e responsabilidade compartilhada na comunidade estudantil, assente na conexão entre estudantes de diferentes gerações. Este tipo de iniciativas proporciona aos novos estudantes um contexto de partilha e reflexão sobre os desafios e oportunidades com os quais se poderão deparar ao longo do seu percurso académico, no contexto de uma relação de colaboração e apoio contínuo, com benefícios mútuos.

A partir da experiência acumulada no âmbito dos projetos Católica In! e PROTEUS, pretendemos nesta ação manter e reforçar os programas de Mentoria por pares já existentes, criando condições para a emergência de novos programas. Tendo como público-alvo os estudantes do 1.º ano, esperamos através desta iniciativa criar condições para que os novos estudantes UCP obtenham orientação personalizada que facilite a integração ao contexto académico e, conseqüentemente, promova o sucesso pessoal e académico, ajudando a prevenir situações de abandono. É, ainda, nesta atividade que a interculturalidade é promovida, facilitando a inclusão dos estudantes internacionais.

No âmbito desta ação, pretende-se alargar a identificação e caracterização das iniciativas de Mentoria por pares, em curso na UCP, aos CRLisboa e CRViseu, proceder a um levantamento de necessidades, a par de eventuais estratégias de ação, tendo particular atenção a perfis específicos de estudantes, tais como estudantes internacionais, com necessidades especiais identificadas, trabalhadores estudantes ou outros relevantes, em articulação com os representantes dos grupos de Mentoria por pares existentes, com os representantes dos estudantes do Conselho Pedagógico e Associações de Estudantes de cada Unidade orgânica.

Este trabalho será importante para a institucionalização do programa *MentoriaUCP*, estruturado, integrador e flexível, reconhecendo e incorporando os diversos programas existentes, e integração na Rede Portuguesa de Mentoria/ Tutoria.

Em continuidade, pretende-se promover a capacitação de novos e atuais mentores, em temáticas como competências de comunicação, escuta ativa, resolução de conflitos, estratégias de orientação e/ou outras, de acordo com o levantamento de necessidades. Pretende-se ainda apoiar o desenvolvimento da estrutura e metodologias de avaliação dos programas de Mentoria, que permitam incorporar feedback contínuo e identificar áreas de melhoria, no sentido de otimizar os programas.

Visando a criação e desenvolvimento de laços entre mentores e mentorandos, mas também o reforço da rede de colaboração entre os diferentes grupos de mentoria, pretende-se promover a organização de atividades e encontros de partilha e reflexão de experiências.

Futuramente, no âmbito do Portal “Sou Estudante UCP”, pretende-se criar funcionalidades específicas destinadas a estes públicos (mentores e mentorandos), que promovam o trabalho em rede entre os diferentes grupos de Mentores da UCP e apoiem a comunicação entre mentores e mentorandos.

Output	Timing
Relatório Mentorias por pares na UCP	setembro 2025/ 2026
Regulamento Mentorias na UCP	setembro 2025/ 2026
Publicação do referencial para Mentorias na UCP	
<i>Workshops</i> de capacitação para estudantes Mentores (mínimo de 1 nos CRBraga e CRViseu; mínimo de 2 nos CRPorto e Sede - Lisboa)	setembro / dezembro 2024 setembro / dezembro 2025
Apoio à criação de ferramentas digitais (para posterior implementação autónoma pelos grupos), versando sobre as seguintes temáticas: informação acerca dos recursos existentes para que possam orientar novos estudantes; estratégias de aprendizagem; relação de ajuda; gestão das emoções e das relações interpessoais; resolução de problemas; gestão de expectativas; técnicas de feedback.	
Guias: “Ser Mentor na UCP” “Ser Mentorando na UCP”	setembro / dezembro 2024
Encontros UCP Mentores: 1 Encontro com o objetivo de promover a partilha e reflexão sobre as experiências dos estudantes Mentores	março 2025 Encontro Mentores UCP
Encontros UCP Mentores e Mentorandos: 1 Encontro com o objetivo de promover a socialização e partilha de experiências entre todos os estudantes envolvidos nos diversos programas de Mentoria por Pares UCP (possibilidade de reedição em função do reforço de verbas)	março 2026 Encontro Mentores e Mentorandos
Funcionalidade no Portal - Mentoria por pares na UCP Funcionalidades a acelerar em função de reforço de verba	A definir

Considerando o n.º de estudantes UCP, estima-se que possam participar nas sessões de capacitação 15% dos estudantes dos 2º e 3º anos da UCP, para o papel de mentores. Por sua vez, enquanto estudantes mentorandos, estimamos que se inscrevam/ participem 20% dos estudantes do 1º ano.

D. TutoriaUCP

Os programas de Tutoria por docentes no ES podem dar um contributo importante para o desenvolvimento das competências académicas e pessoais dos estudantes. Ao proporcionar orientação, individualizada ou em grupo, a tutoria permite a identificação das necessidades dos estudantes, assim como a identificação de competências específicas a ser desenvolvidas em cada CE, no contexto de uma relação de suporte e orientação.

A partir da experiência acumulada no âmbito dos projetos Católica In! e PROTEUS, pretendemos nesta ação manter e reforçar os programas de Tutoria por docentes já existentes, criando condições para a emergência de novos programas e para a institucionalização do programa “*TutoriaUCP*” nos quatro *campi*.

Este trabalho será importante para a institucionalização do programa “*TutoriaUCP*” estruturado, integrador e flexível, reconhecendo e incorporando os diversos programas existentes, e integração em redes internacionais.

Em continuidade, pretende-se, no âmbito do programa “*TutoriaUCP*”, capacitar novos e atuais docentes tutores, disponibilizando seminários em que serão abordadas diferentes temáticas, tais como: metodologias de tutoria; comunicação eficaz; avaliação e feedback construtivo (em articulação com CLIL e com a colaboração com a John Paul II Catholic University of Lublin – entidade que participou na

capacitação de docentes tutores no âmbito do projeto “Master of Didactics”); inclusão e diversidade na educação; uso de tecnologias educacionais; gestão de desafios académicos e emocionais (em articulação com projeto *UcP2MentalHealth*); desenvolvimento pessoal do tutor. Procurar-se-á, também, apoiar o desenvolvimento da estrutura e metodologias de avaliação dos programas de Tutoria, que permitam incorporar feedback contínuo para identificar áreas de potencial melhoria.

Pretende-se, ainda, organizar atividades e eventos promotores de interações informais entre pares, fortalecendo os laços entre tutores e tutorandos (e.g. atividades artísticas e culturais, desportivas, voluntariado, sociais).

Futuramente, pretende-se apoiar a criação de canais de comunicação eficientes entre tutores e tutorandos e entre grupos de tutores UCP.

Output	Timing
Relatório Tutoria por docente UCP	setembro 2025/ 2026
Regulamento Tutoria por docente UCP	setembro 2025/ 2026
Publicação do referencial para Tutorias na UCP	
2 Workshops de capacitação para docentes Tutores, versando sobre temáticas como: metodologias de tutoria; comunicação eficaz; avaliação e feedback construtivo.	janeiro 2025, janeiro 2026
Guia: “Ser Tutor na UCP”	
Encontros UCP Tutoria Seminário internacional com o objetivo de promover conhecimentos e boas práticas no âmbito da Tutoria por Docentes (colaboração com a John Paul II Catholic University of Lublin).	abril 2025 Tutoria na UCP
Funcionalidade no Portal – Tutoria por docente na UCP Funcionalidades a acelerar em função de reforço de verba	A definir

Considerando o nº de docentes UCP e de um modo particular aqueles que participam nos atuais programas de tutoria, estima-se que possam participar nas sessões de capacitação 20% dos docentes da UCP. Por sua vez, enquanto tutorandos, estimamos que se inscrevam/ participem 20% dos estudantes do 1º ano.

E. CulturaUCP

O ciclo de atividades artísticas e ou culturais pretende facilitar o desenvolvimento integral dos estudantes da UCP, promover a cultura geral e a descoberta de novos mundos interiores, através da exposição e reflexão a partir de obras cinematográficas, pictóricas e literárias, entre outras. Pretendemos ainda, através da partilha de experiências estéticas e culturais, promover a interculturalidade, o respeito pela diversidade e diferença, e a integração académica e social dos estudantes, assim como o sentido de pertença à UCP.

A iniciativa será operacionalizada através de sessões cinematográficas, seguidas de debate; encontros de partilha de imagens de quadros, através de livros ou com recurso à plataforma “Sou Estudante UCP”, seguidos de debate; sessões de leitura e debate de textos previamente selecionados.

A organização desta iniciativa será articulada nos quatro *campi* com os CE com formação nesta área, assim como com as associações formais e informais de estudantes. Sempre que possível, convidados externos à UCP contribuirão para as experiências estéticas.

Output

Timing

1 atividade em cada semestre da duração do projeto, em cada *campi* (possível reedição, com reforço de verbas)

setembro 2024 a maio 2026

F. BolsaUCP

As condicionantes socioeconómicas dos estudantes são reconhecidas como um fator impactante no abandono escolar. Por outro lado, as exigências de maior autonomia e autorregulação, a par de fatores motivacionais, podem comprometer o atingimento dos resultados académicos pretendidos e culminar em situações de desmotivação e pressão que conduzam à opção pelo abandono.

Suportar estudantes em situações de maior fragilidade económica e social, estimular a autossuperação e premiar o esforço e progresso são os objetivos desta medida, que se propõe disponibilizar bolsas de mérito relativo para os estudantes que apresentem maior progresso académico no 1º ano de ingresso no ES, independentemente do seu ponto de partida. Esta atribuição de bolsas levará ainda em consideração o contexto socioeconómico do estudante, priorizando os que possam configurar risco de abandono por dificuldades desta natureza.

Aos estudantes que se distingam nesta evolução será a atribuída uma bolsa de mérito correspondente a metade de um ano de propinas.

O número de bolsas a atribuir poderá ser aumentado na situação de reforço de financiamento do programa.

2. CONDIÇÕES DE ACOLHIMENTO/INSTALAÇÃO DOS PROGRAMAS DE FORMAÇÃO PROPOSTOS E PLANO DE EXECUÇÃO DO FINANCIAMENTO SOLICITADO, GARANTINDO A TOTAL EXECUÇÃO DOS COMPROMISSOS ASSUMIDOS E CONTRATUALIZADOS PELOS PROPONENTES

Condições de acolhimento/ instalação dos programas de formação

Conforme descrito na primeira parte desta Manifestação de Interesse, no subponto *Enquadramento Institucional*, a UCP dispõe de estruturas diversas de apoio e acolhimento aos estudantes que ingressam no 1º ano, pela 1ª vez na Universidade. Destas podem destacar-se, pela sua importância para a problemática em análise, os gabinetes de Apoio no Processo de Candidatura a Bolsas de Cariz Social da UCP, que prestam também um acompanhamento de proximidade quando os estudantes enfrentam situações de vulnerabilidade socioeconómica, e os Serviços de Consulta Psicológica e Bem Estar, que disponibilizam apoio psicológico aos seus estudantes (Serviço de Saúde Mental – Lisboa; Faces – Centro de Atendimento Psicológico e Formação Especializada – Braga; Centro de Dislexia e Centro de Hiperatividade e Perturbações do Comportamento – Viseu; Gabinete Estudantes e Empregabilidade, a Unidade para o Desenvolvimento Integral da Pessoa – Porto).

Para além disso, todos os edifícios e espaços da UCP são concebidos e pensados, não só para oferecer as condições ideais de aprendizagem, ensino e investigação, mas também para potenciar laços fortes com os cidadãos, cidades e territórios, potenciando uma dinâmica sinérgica e bidirecional. A estratégia de desenvolvimento de infraestrutura da Universidade assenta em três pilares principais: espaços inclusivos; ambientes transformacionais; infraestrutura tecnológica de ponta.

Com a concretização do projeto que também se candidata a outra submedida do Impulso Mais Digital – Reforço das Competências Digitais, esta infraestrutura será reforçada com novas salas de aula digitais, que se pretendem laboratórios de aprendizagem imersivos e espaços de aprendizagem dedicados aos estudantes, permitindo a adoção de diferentes modelos de ensino/aprendizagem, em ambientes presencial, online ou híbrido. As salas de aula serão multimodais e flexíveis, adaptadas a diferentes modelos de aprendizagem ergonómica e procurando melhorar a eficiência energética com iluminação mais eficiente.

Estas renovação de instalações são concebidas para acolher toda a variedade de programas levando a Universidade para o futuro, permitindo-lhe servir as necessidades de uma população estudantil em crescimento e em mudança, com a necessidade de adoção de novas metodologias como *user generated content* ou *project- e problem-based learning*.

Com a implementação do Plano de Ações que se preconiza nesta candidatura, será ainda reforçada a infraestrutura digital (nomeadamente com o Portal “Sou Estudante UCP”) de suporte, apoio e acolhimento a esta e outras iniciativas de promoção do sucesso académico, profissional e pessoal dos estudantes. Entende-se assim, que se reúnem as condições necessárias a um bom acolhimento da comunidade orgânica e à correta e eficaz implementação das iniciativas que se candidatam.

Evidência da capacidade de execução e implementação de projetos nesta e noutras áreas

A área de investigação em Educação e ES apresenta-se como uma linha em franco desenvolvimento, com contributos dos quatro Centro Regionais e das diferentes áreas científicas. Em termos de projetos financiados, destacam-se:

- Católica IN! Inovar para Incluir (POCH)
- Católica Learning Innovation Lab – CLIL: Laboratório de Inovação Pedagógica da UCP (FSE e POCH)
- RESTART 4EDU: Restart for Education in a Digital Era through Project-based E-learning (ERASMUS+)
- Plataforma Hello: Plataforma inteligente para o combate ao insucesso escolar (Portugal 2020)
DIGIT(ALL): A new approach to digital education and inclusion (ERASMUS+)
TESTEd: Towards a European Syllabus in Teacher Education – Facing future challenges together (Comissão Europeia)
- CApS - Catholic University and Service Learning: Innovation and Social Responsibility (Fundação Porticus)
- Uniservitate (Fundação Porticus)
- ACT – Aprender Com Todos (Norte 2020 e Fundo Social Europeu)
- EDUgest: Gestão Escolar e Melhoria das Escolas (Fundação Edulog)
- INSERT – Estratégia Educativa Digital para uma Literacia Fílmica Inclusiva e Flexível” (FCT)
- Modernization of the teaching of Biotechnology in order to improve the employability in Tunisie (financiado pelo ERASMUS+)
- SPAAT4FOOD: Strategic Platform for Ameliorating Tunisian Higher Education on Food Sciences and Technology (financiado pelo Erasmus +)
- University Students’ lifestyles – FANTASTICO: diagnostic, prevention and health promotion (Portugal 2020)
- PROTEUS - *PRoMoTing succEss in UniverSity* (DGES)
- InDig – Innovation and Digital Teaching Technologies in Dental Medicine. Identificador: POCH-02-5312-FSE-000025. Programa de financiamento: 2.7 - Skills 4 Pós-COVID - Competências para o futuro no ES cofinanciado pelo Fundo Social Europeu através do Programa Operacional Capital Humano (POCH). (VISEU)

A UCP tem, portanto, um histórico muito vasto de projetos de investigação científica e de inovação & desenvolvimento, financiados por entidades diversas – POCH, Agência ERASMUS, Fundação Porticus, Portugal 2020, Fundação para a Ciência e a Tecnologia (FCT) e outros, registando taxas de execução financeira muito elevadas, normalmente acima dos 90%, aspeto que tende a ser positivamente apreciado pelas entidades financiadoras.

Para assegurar a mais elevada taxa de execução financeira, a Comissão de Acompanhamento integra elementos do Sistema de Garantia Interna da Qualidade. Reuniões semanais da Comissão Executiva e mensais com a Comissão de Acompanhamento permitirão avaliar o cumprimento do plano de trabalho e de financiamento e proceder aos ajustes, de forma precoce e atempada, sempre que necessário. Tarefas de prossecução do projeto e eventuais estratégias de mitigação de eventuais obstáculos serão devidamente debatidas na equipa, tendo em conta experiências e circunstâncias nacionais e de cada

centro regional. A realização de atas destas reuniões garantirá o registo e permitirá monitorizar a execução das atividades.

A UCP garante, assim, a total execução dos compromissos que venham a ser assumidos e contratualizados no contexto desta candidatura.

Plano de Execução do Financiamento

Apresentam-se, de seguida, o cronograma geral de implementação das diferentes iniciativas que compõem o Plano de Ação que se candidata, bem como o orçamento que o suporta. Um maior detalhe do orçamento pode ser encontrado em anexo a esta Manifestação de Interesse.

Orçamento

RUBRICA DA DESPESA	2024				2025				2026		
	1º T	2º T	3º T	4º T	1º T	2º T	3º T	4º T	1º T	2º T	
Recursos Humanos (RH)		47 684	60 205	60 205	60 205	60 205	60 205	60 205	30 103	30 103	469 120
RH Não Docentes		25 626	37 622	37 622	37 622	37 622	37 622	37 622	18 811	18 811	288 979
RH Não Docentes a contratar		1 636	1 636	1 636	1 636	1 636	1 636	1 636	818	818	13 086
RH Não Docentes a afetar ao projeto		23 991	35 986	35 986	35 986	35 986	35 986	35 986	17 993	17 993	275 893
RH Docentes		22 058	22 583	22 583	22 583	22 583	22 583	22 583	11 292	11 292	180 141
Aquisição de Serviços e Equipamento		14 500	38 250	16 925	300	2 475	14 500	1 225	300	2 475	90 950
Iniciativa A		8 500									8 500
Aquisição de serviços Cloud e de computadores portáteis		8 500									8 500
Iniciativa B		2 000	25 000	3 600	300	600	11 000	600	300	600	44 000
Ferramenta digital - Portal "Sou estudante UCP"		2 000	5 000	3 000							10 000
Criação de conteúdos multimédia para o Portal "Sou estudante UCP"			20 000				11 000				31 000
Palestrantes convidados para os webinários para os docentes do 1º ano				600	300	600		600	300	600	3 000
Iniciativa C		2 000	7 000	3 000		1 250	2 750			1 250	17 250
Ferramenta digital - Portal "Sou estudante UCP"		2 000	5 000	3 000							10 000
Divulgação, materiais e logísticas no âmbito da capacitação de Mentores			2 000				2 000				4 000
Divulgação, materiais e logísticas no âmbito dos Encontros de Mentores						1 250				1 250	2 500
Revisão científica - Referencial sobre mentoria							500				500
Apoio à publicação							250				250
Iniciativa D		2 000	6 250	9 700			750				18 700
Ferramenta digital - Portal "Sou estudante UCP"		2 000	5 000	3 000							10 000
Honorários, deslocação e estadia formadores no âmbito da capacitação de docentes tutores				6 700							6 700
Divulgação, materiais e logísticas no âmbito dos Encontros de Tutores			1 250								1 250
Revisão científica - Referencial sobre tutoria							500				500
Apoio à publicação							250				250
Iniciativa E				625		625		625		625	2 500
Logística e divulgação atividades culturais				625		625		625		625	2 500
Bolsas					54 720				32 832		87 552
Bolsas					54 720				32 832		87 552
TOTAL GLOBAL		62 184	98 455	77 130	115 225	62 680	74 705	61 430	63 235	32 578	647 622

3. IMPACTO DO CONTRIBUTO RELATIVO DA CANDIDATURA PARA CUMPRIMENTO DA META DA SUBMEDIDA

Na presente candidatura, estão envolvidos os quatro *campi* da UCP, contabilizando um total de 11 405 estudantes, de acordo com dados da Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência, relativos aos inscritos em 2020/2021, dos quais 2 195 no 1.º ano, pela 1ª vez.

Destes, **17% não renovaram a sua inscrição** em 2021/2022 e, portanto, 366 estudantes abandonaram o curso em que estavam inscritos. Este valor está claramente abaixo da média nacional (24%), o que significa que reduções adicionais são mais exigentes do que se o ponto de partida fosse mais alto.

No entanto, apesar desta maior exigência, a UCP propõe-se, com o projeto UCP4SUCCESS, contribuir para a meta desta submedida, prevista no ponto 5 do Aviso de Abertura de Concurso, com uma redução de 10% da sua taxa média de abandono escolar de estudantes inscritos no 1º ano pela 1ª vez (comparado com 2020/2021), ou seja, ficar abaixo de 15,3% no rácio de estudantes que, tendo-se inscrito no 1º ano, pela 1º vez, em 2024/2025, não renovem a sua inscrição em 2025/2026.

4. CONTRIBUTO DO PROJETO PARA A TRANSIÇÃO ECOLÓGICA E DIGITAL E PARA A PROMOÇÃO DA IGUALDADE DE GÉNERO, DE OPORTUNIDADES E NÃO DISCRIMINAÇÃO

A Transição Ecológica e Digital está alicerçada em diversos princípios e linhas de ação, de entre as quais se destacam o reconhecimento da existência de um problema estrutural e transversal que urge resolver, e a consciência da necessidade de serem tomadas ações de curto prazo para se obterem benefícios de médio e longo prazo.

Existe uma forte correlação entre a formação académica, cultural e intelectual, e a capacidade de reconhecer a existência destes problemas e a consciência de atuação imediata que daí resulta. Ora este projeto foca-se precisamente na redução do insucesso escolar e na criação de condições tendentes a melhorar o nível geral de formação da nossa sociedade, o que terá inegavelmente um impacto positivo nas duas transições, ecológica e digital.

É ainda de destacar que as ações que serão implementadas recorrem de forma significativa a meios e tecnologias digitais (Portal “Sou estudante UCP”, ferramenta de previsão de abandono escolar, tratamento avançado de dados, ensino à distância recorrendo a tecnologias digitais, salas de aula adaptadas às novas tecnologias, etc.), resultando na habituação e sensibilização dos estudantes à utilização corrente de todas estas ferramentas, cada vez mais imprescindíveis e que os habilitarão a participar de forma mais ativa e positiva na transição digital.

Destaque ainda para o facto de nenhuma das ações previstas envolver qualquer dano para os valores e objetivos climáticos globais, não aumentando as emissões ou prejudicando de qualquer forma o ambiente ou os valores ecológicos importantes.

Relativamente à promoção da igualdade de género, de oportunidades e não discriminação, é importante notar que em 2022 a UCP aprovou um Plano para a Igualdade de Género, com um plano de ação assente em seis áreas temáticas (ver <https://www.ucp.pt/sites/default/files/2022-03/PlanoIgualdadeGéneroUCP.pdf>). O projeto que se apresenta segue as orientações preconizadas nesse plano, seguindo as melhores recomendações nacionais e internacionais. É igualmente importante notar que a maioria (cerca de 65%) dos estudantes admitidos e graduados na UCP são mulheres, o que já é um contributo para a igualdade de género e uma evidência de não discriminação.

O projeto contempla múltiplas medidas tendentes a mitigar os efeitos da desigualdade, seja em termos de género, de poder económico, de integração social ou cultural, entre outras. Destaca-se, por exemplo, (i) a criação de bolsas para estudantes que apresentem a maior evolução entre a sua nota de admissão e a sua média no final do primeiro ano, que complementam as bolsas de mérito já existentes e que premeiam os melhores estudantes; (ii) a realização de múltiplas atividades de integração de novos estudantes na Universidade, seja a nível social, seja a nível académico; (iii) o reforço de unidades como os centros de apoio ao aluno ou as equipas de acompanhamento e integração dos estudantes, entre outras. Todas estas iniciativas contribuem decisivamente para a inclusão, para o combate às

desigualdades e para reconhecer o mérito e respeitar as diferenças, independentemente de quaisquer outros fatores e considerações.

5. MODELO DE GOVERNAÇÃO DO PROJETO

O UCP4SUCCESS é um projeto conjunto dos quatro *campi* da UCP. Dada a sua plurilocalização, integra uma equipa de coordenação composta por quatro elementos, um de cada centro regional, bem como docentes/investigadores com experiência nas temáticas nucleares desta candidatura, e, na sua maioria, com experiência em gestão de projetos no ES. Adicionalmente, desempenham funções em órgãos representativos e de gestão académica, facilitando a articulação com os demais serviços e iniciativas institucionais neste âmbito.

O trabalho desta comissão é acompanhado por uma equipa alargada que integra 13 docentes provenientes de diferentes Unidades Académicas (Faculdade de Filosofia e Ciências Sociais, Faculdade de Educação e Psicologia, Faculdade de Ciências Económicas e Empresariais, Faculdade de Ciências Humanas, Faculdade de Medicina Dentária e o Instituto de Gestão e das Organizações da Saúde). Os docentes que integram estas comissões têm igualmente vasta experiência e investigação no âmbito das iniciativas deste projeto, podendo assegurar o rigor e a qualidade técnica e científica em termos da planificação, monitorização e avaliação das mesmas. A Comissão de Acompanhamento integra ainda representantes dos serviços de apoio aos estudantes, que desenvolvem um trabalho de proximidade com os estudantes UCP e, como tal, são considerados parceiros fundamentais na implementação deste projeto.

De um modo mais particular, a monitorização e avaliação do projeto ficará a cargo de duas técnicas do Sistema de Garantia Interna da Qualidade da UCP. O processo e resultados de cada ação proposta será alvo de avaliação específica, considerando não somente diferentes interlocutores como também instrumentos adaptados a cada uma das ações. Este procedimento alinha-se com os procedimentos previstos pelo Sistema Interno de Garantia da Qualidade da UCP.

Para a concretização deste projeto, está prevista a contratação de novos recursos humanos, a saber 5 psicólogos (um a meio tempo); 1 mestre em ciências da educação; 1 técnico da área de design e marketing e 1 técnico na área de gestão e finanças.

Considerando a natureza das ações previstas, entende-se fundamental promover o envolvimento e a participação de agentes-chave da UCP, como são exemplo os coordenadores dos Ciclos de Estudos, os grupos formais e informais dos estudantes, bem como os responsáveis por diversos gabinetes (Provedorias, Voluntariado, Empregabilidade, Unidade para o Desenvolvimento Integral da Pessoa, Capelania), que desempenharão um papel importante para assegurar que todas as ações são delineadas tendo por base as necessidades específicas dos público-alvo e tendo em vista o seu envolvimento e participação. De destacar o papel e a importância do envolvimento dos responsáveis pelos programas de Mentoria por Pares e Tutoria por Docentes já em curso na UCP, numa lógica de criação de sinergias entre unidades académicas, escolas e ciclos de estudos, na expectativa de criar condições para que todos os estudantes UCP tenham a opção de acesso a estas práticas.

Na implementação do projeto, preveem-se reuniões semanais da Comissão de Coordenação e mensais com a Comissão de Acompanhamento, que permitirão avaliar o cumprimento do plano de trabalho e proceder a eventuais necessidades de ajustes, de forma precoce e atempada, assim como no que concerne à execução financeira do projeto. Estas reuniões possibilitarão também a contínua reflexão e tomada conjunta de decisões, estreitando e consolidando o trabalho articulado dos quatro *campi*. A realização de atas destas reuniões assegurará igualmente o registo e a monitorização da execução das atividades.

Serão elaborados relatórios semestrais, assim como um relatório final de síntese, integrando todos os elementos relativos à preparação, implementação e avaliação das iniciativas do projeto, assim como respetivos outputs. Serão recolhidos, sempre que pertinente, os contributos de todos os interlocutores envolvidos – estudantes, docentes e serviços da UCP.

ANEXOS

A. DETALHE DO ORÇAMENTO

								2024			2025			2026			
								2º T	3º T	4º T	1º T	2º T	3º T	4º T	1º T	2º T	
Recursos Humanos (RH)								47 684	60 205	30 103	30 103	469 120					
	Racional	Funções no Projecto	Remuneração Mensal Bruta	Remuneração Anual Bruta	Dedicação ao projeto	Nº meses afetos ao projeto	Notas										
RH Não Docentes a contratar/contratados para o projeto								25 626	37 622	18 811	18 811	288 979					
Técnico de design e marketing	Técnico em dedicação exclusiva ao projecto, responsável pela criação de conteúdos com design apelativo e pela promoção das diversas atividades a ocorrer no âmbito do projecto.	Criação da identidade gráfica do projeto; apoio à produção de conteúdos digitais; apoio no design de todos os materiais e de documentos a utilizar no âmbito das iniciativas; assim como pela estratégia de comunicação a implementar no âmbito do projeto com os vários interlocutores envolvidos.	1 259	21 810	100%	26		3 635	5 452	5 452	5 452	5 452	5 452	5 452	2 726	2 726	41 802
Mestre em Psicologia Clínica (CrViseu)	Criação de uma equipa diversa e multidisciplinar, com competências e valências complementares entre si e com as equipas já existentes em cada <i>campi</i> .	Criação de conteúdos para o Portal "Sou Estudantes UCP" e webinars destinados aos estudantes; capacitação dos estudantes Mentores; produção do referencial sobre Mentoria e Tutoria no ES; trabalho em equipe com os restantes elementos da equipa técnica.	1 259	21 810	100%	26	<i>Salário base praticado na UCP para técnicos com funções idênticas</i>	3 635	5 452	5 452	5 452	5 452	5 452	5 452	2 726	2 726	41 802
Mestre em Psicologia Educação (CrBraga)			1 259	21 810	100%	26		3 635	5 452	5 452	5 452	5 452	5 452	2 726	2 726	41 802	
Mestre em Ciências da Educação (CrPorto)			1 259	21 810	100%	26		3 635	5 452	5 452	5 452	5 452	5 452	2 726	2 726	41 802	
Mestre em Psicologia Educação (CrPorto)			1 259	21 810	50%	26		1 817	2 726	2 726	2 726	2 726	2 726	1 363	1 363	20 901	
Mestre em Psicologia Clínica (Sede- Lisboa)			1 259	21 810	100%	26		3 635	5 452	5 452	5 452	5 452	5 452	2 726	2 726	41 802	
Mestre em Psicologia (a integrar a UDIP - CrPorto)	Reforço do UDIP para articulação com o projecto	Voluntariado - Unidade para o Desenvolvimento Integral da Pessoa	1 259	21 810	10%	26		363	545	545	545	545	545	273	273	4 180	
Técnico área de finanças e gestão	Responsável pela gestão administrativa e financeira do projecto	Apoio implementação no projeto incluindo a gestão administrativa e financeira; gestão do trabalho das equipas localizadas nos diferentes CR da UCP	1 259	21 810	100%	26		3 635	5 452	5 452	5 452	5 452	5 452	2 726	2 726	41 802	
Ana Rita Rocha Fernandes (Técnica Sistema Interna de Garantia da Qualidade) - contratada em agosto/23	Técnico especialista no Sistema de Qualidade para uma mais eficiente recolha dos dados necessários	Apoio definição, recolha e tratamento de dados recolhidos nos sistemas UCP a utilizar no âmbito do modelo preditivo de abandono/ insucesso; apoio monitorização e avaliação das diversas atividades a implementar no âmbito das iniciativas do projeto.	1 259	21 810	30%	27	<i>Salários reais</i>	1 636	1 636	1 636	1 636	1 636	1 636	818	818	13 086	
RH Docentes								22 058	22 583	11 292	11 292	180 141					
Armanda Gonçalves (CrBraga)	Equipa interna da UCP com experiência no desenvolvimento de projectos similares, em cada um dos <i>campi</i>	Desenho, desenvolvimento e apoio à implementação das ações do plano	2 111	36 572	24%	27		2 194	2 194	2 194	2 194	2 194	2 194	2 194	1 097	1 097	17 554
Cristina Palmeirão (CrPorto)			2 111	36 572	24%	27		2 194	2 194	2 194	2 194	2 194	2 194	1 097	1 097	17 554	
Susana Ramalho (Sede- Lisboa)			2 111	36 572	24%	27		2 194	2 194	2 194	2 194	2 194	2 194	1 097	1 097	17 554	
Célia Ribeiro (CrViseu)			2 111	36 572	24%	27		2 194	2 194	2 194	2 194	2 194	2 194	1 097	1 097	17 554	
João Nuno (CrBraga)	Equipa interna da UCP, com experiência em Data Science e, não menos importante, conhecedores dos dados e sistemas da UCP. Alocação exclusiva à iniciativa A.	Desenvolvimento do sistema informático (SI) de atualização regular de dados munido de modelos descritivos e preditivos relativos ao risco de abandono e ao insucesso/sucesso académico	2 111	36 572	17,25%	26	<i>Salários reais</i>	1 051	1 577	1 577	1 577	1 577	1 577	789	789	12 092	
Conceição Silva (CrPorto)			4 842	83 893	7%	27		1 468	1 468	1 468	1 468	1 468	1 468	734	734	11 745	
Miguel Vilaça (CrBraga)			2 111	36 572	17,25%	27		1 577	1 577	1 577	1 577	1 577	1 577	789	789	12 617	
Cátia Branquinho (Sede- Lisboa)	Equipa interna da UCP com experiência no acompanhamento e monitorização de projectos similares, em cada um dos <i>campi</i> .	Responsável pelo Gabinete de Apoio ao Aluno - PROTEUS (Sede - Lisboa), vai trabalhar em articulação com a equipa técnica no desenvolvimento e implementação das ações	1 912	33 123	50%	27		4 140	4 140	4 140	4 140	4 140	4 140	2 070	2 070	33 123	
Ángela Azevedo (CrBraga)			2 111	36 572	10%	27		914	914	914	914	914	457	457	7 314		
Marisa Cavalho (CrPorto)			2 111	36 572	10%	27		914	914	914	914	914	457	457	7 314		
Joana Carneiro Pinto (Sede- Lisboa)			3 896	67 501	10%	27		1 688	1 688	1 688	1 688	1 688	844	844	13 500		
Iris Oliveira (CrBraga) - Gabinete de Apoio ao Alur			2 111	36 572	5%	27		457	457	457	457	457	229	229	3 657		
Nuno Rosa (CrViseu)			2 470	42 801	10%	27		1 070	1 070	1 070	1 070	1 070	535	535	8 560		

		2024			2025			2026			
		2º T	3º T	4º T	1º T	2º T	3º T	4º T	1º T	2º T	
Aquisição de Serviços e Equipamento	<i>Racional</i>	14 500	38 250	16 925	300	2 475	14 500	1 225	300	2 475	90 950
Iniciativa A		8 500									8 500
Aquisição de serviços Cloud e de computadores portáteis	Aquisição de duas máquinas portáteis ao preço unitário de €3.000 e de serviços cloud para processamento de dados no valor de €2.500	8 500									8 500
Iniciativa B		2 000	25 000	3 600	300	600	11 000	600	300	600	44 000
Ferramenta digital - Portal "Sou estudante UCP"	Custos previstos para o desenvolvimento do portal, com todas as funcionalidades indicadas no projecto	2 000	5 000	3 000							10 000
Criação de conteúdos multimédia para o Portal "Sou estudante UCP"	Custos previstos com o desenvolvimento de conteúdos para o portal		20 000				11 000				31 000
Palestrantes convidados para os webinários para os docentes do 1º ano	Custo previsto de €300 de honorários por webinar. Realização de 5 webinários por ano, ao longo de dois anos.			600	300	600		600	300	600	3 000
Iniciativa C		2 000	7 000	3 000		1 250	2 750			1 250	17 250
Ferramenta digital - Portal "Sou estudante UCP"	Custos previstos para o desenvolvimento do portal, com todas as funcionalidades indicadas no projecto	2 000	5 000	3 000							10 000
Divulgação, materiais e logísticas no âmbito da capacitação de Mentores	Custos associados à organização e promoção dos eventos de capacitação de mentores		2 000				2 000				4 000
Divulgação, materiais e logísticas no âmbito dos Encontros de Mentores	Custos associados à organização e promoção dos Encontros de Mentores					1 250				1 250	2 500
Revisão científica - Referencial sobre mentoria							500				500
Apoio à publicação							250				250
Iniciativa D		2 000	6 250	9 700			750				18 700
Ferramenta digital - Portal "Sou estudante UCP"	Custos previstos para o desenvolvimento do portal, com todas as funcionalidades indicadas no projecto	2 000	5 000	3 000							10 000
Honorários, deslocação e estadia formadores no âmbito da capacitação de docentes tutores	Custo previsto de €6.700			6 700							6 700
Divulgação, materiais e logísticas no âmbito dos Encontros de Tutores	Custos associados à organização e promoção do Encontro de Tutores		1 250								1 250
Revisão científica - Referencial sobre tutoria							500				500
Apoio à publicação							250				250
Iniciativa E				625		625		625		625	2 500
Logística e divulgação atividades culturais	Custos associados à organização e promoção das atividades culturais			625		625		625		625	2 500
Bolsas	<i>Racional</i>				54 720				32 832		87 552
Bolsas	Custos com a atribuição de bolsas de mérito relativo no âmbito do projecto. Cada bolsa terá um valor de cerca de metade das propinas médias anuais da UCP. Atribuição de bolsa a cerca de 39 alunos.				54 720				32 832		87 552
TOTAL GLOBAL		62 184	98 455	77 130	115 225	62 680	74 705	61 430	63 235	32 578	647 622

Realça-se que ao desenvolvimento do sistema informático (SI) de atualização regular de dados munido de modelos descritivos e preditivos relativos ao risco de abandono e ao insucesso/sucesso académico, concorrem a rubrica “Aquisição de serviços Cloud e de computadores portáteis” e os recursos humanos docentes: João Nuno (CrBraga), Conceição Silva (CrPorto) e Miguel Vilaça (CrBraga).

B. CV DOS PRINCIPAIS ELEMENTOS DA EQUIPA

Para uma análise mais detalhada das competências da equipa, por favor, consultar os perfis:

COMISSÃO EXECUTIVA

Armanda Gonçalves

<https://www.cienciavitaet.pt/portal/E318-2893-17DD>

Professora Auxiliar na Faculdade de Filosofia e Ciências Sociais (FFCS) da UCP – Braga. É Psicóloga, Doutorada em Psicologia Clínica. Especialista em Psicologia Clínica e da Saúde pela Ordem dos Psicólogos Portugueses.

É coordenadora do 1º ciclo em Psicologia da Faculdade de Filosofia e Ciências Sociais, e representante da Unidade orgânica no Sistema da Qualidade da UCP; Membro do Conselho Científico da FFCS desde 2020; Membro do Conselho Pedagógico desde 2022, enquanto representante dos docentes do 1º Ciclo.

Investigadora do Centro de Estudos Filosóficos e Humanísticos (CEFH) na UCP (Braga), integrada no tópico “Cognição, intersubjetividade e desenvolvimento humano”.

Participa em projetos de investigação, nacionais e internacionais nas áreas da inovação pedagógica, e da prevenção do insucesso académico, como são exemplo a co-coordenação no âmbito do “Católica In! – Inovar para Incluir”, e do “Católica Learning Innovation Lab – CLIL”, integrando também a equipa de investigação nos projetos “Restart for Education in a Digital Era through Project-based E-learning” – Erasmus+ e “Plataforma Hello: Plataforma inteligente para o combate ao insucesso escolar.

É autora e coautora de diversas publicações nacionais e internacionais, assim como publicações coletivas em livro.

Cristina Palmeirão

<https://www.cienciavitaet.pt/portal/A214-FC9E-CA94>

Professora Auxiliar da Faculdade de Educação e Psicologia da Católica no Porto. Doutorou-se em Ciências da Educação pela Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação da Universidade do Porto.

Coordenadora do Serviço de Apoio à Melhoria da Educação (SAME) é, também responsável pelo Programa “Territórios de Educação e Intervenção Prioritária TEIP - zona norte” do SAME e Consultora Científica em diversas Escolas.

Investigadora no Centro de Investigação para o Desenvolvimento Humano. Foi Representante da Unidade orgânica e da Comissão da Qualidade da Faculdade de Educação e Psicologia de dezembro de 2018 a janeiro de 2023.

Vice-Presidente do Conselho Pedagógico da Faculdade de Educação e Psicologia da UCP, Porto.

Autora e coautora de diversas publicações nacionais e internacionais, assim como publicações coletivas em livro. Participa em projetos de investigação, mais recentemente no Projeto Católica In! Inovar para Incluir.

Susana Costa-Ramalho

Ciência ID BD1A-D670-1474

Professora Auxiliar na Faculdade de Ciências Humanas (FCH) da UCP (UCP) – Lisboa, onde coordena o Instituto de Ciências da Família e o Mestrado em Estudos da Família.

Membro do Conselho de Direção da FCH desde maio 2023; Membro do Conselho Científico da FCH desde junho 2020; Membro do Conselho de Coordenação da FCH desde julho 2020; Membro do Conselho Pedagógico da FCH - Representante dos Docentes da Licenciatura em Psicologia desde 2019.

Co-Coordenadora do Projeto PROTEUS - PROMoting succEss in UniverSity financiado pela DGES no âmbito do Programa de Promoção de Sucesso e Redução de Abandono no ES.

Doutorada em Psicologia pelas Universidades de Lisboa e Coimbra (2015), Mestre em Psicologia na especialidade de Stress e Bem-Estar (2008) e Licenciada em Psicologia (1996, ramo de Psicoterapia e Aconselhamento) pela Universidade de Lisboa. Pós-graduada em Psicoterapia Cognitivo-Comportamental (CBT), com formação posterior em Psicoterapia Focada nas Emoções.

Reconhecida pela Ordem dos Psicólogos Portugueses como Especialista em Psicologia Clínica e da Saúde e em Psicologia Comunitária, domínios em que tem vasta experiência.

Investigadora do CRCW - Catolica Research Centre for Psychological, Family and Social Wellbeing, na linha Resilient and safe societies, families, and individuals, sub-eixo temático Family Adjustment and development processes. Autora e coautora de diversas publicações.

Célia Ribeiro

<https://www.cienciavitaet.pt/pt/3212-EF16-9B2E>

Professora Auxiliar no Instituto de Gestão e das Organizações da Saúde (IGOS) UCP – UCP Viseu.

Doutorada em Psicologia, com especialização em Psicologia Pedagógica, pela Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação da Universidade de Coimbra. Membro efetivo da Ordem dos Psicólogos Portugueses, especialista em três áreas: Psicologia da Educação, Psicologia do Trabalho, Social e das Organizações e Psicologia Comunitária.

Colabora com a Faculdade de Medicina Dentária (UCP Viseu) e assume a Coordenação da Pós-Graduação em Gerontologia Social, dos Centros de Dislexia e Hiperatividade e Perturbações do Comportamento e do Gabinete de Estágios Extracurriculares do IGOS.

Presidente do Conselho Pedagógico e Membro do Conselho Científico do IGOS, Provedora de Ética da UCP Viseu e membro da Comissão de Ética em Tecnologia, Ciências Sociais e Humanidades (CETCH) da UCP.

Investigadora do Centro de Estudos em Educação e Inovação (CI&DEI) e do Centro de Investigação para o Desenvolvimento Humano (CEDH).

Atualmente participa em dois projetos internacionais: Intermove+ e PEP - Promouvoir l'Education Plurilingue /Promoting Plurilingual Education.

Autora e coautora de diversas publicações, nacionais e internacionais.

COMISSÃO DE ACOMPANHAMENTO

Nome	Afiliação	Links CV
Ângela Azevedo	Faculdade de Filosofia e Ciências Sociais	https://www.cienciavitaet.pt/portal/D710-4B49-ADF4
Cátia Sofia dos Santos Branquinho	Faculdade Ciências Humanas	https://www.cienciavitaet.pt/141B-9B50-F6E0
Maria da Conceição Andrade e Silva	Faculdade de Economia e Gestão	https://catolicabs.porto.ucp.pt/pt-pt/pessoa/maria-da-conceicao-andrade-e-silva?parent-page=41
Íris Oliveira	Faculdade de Filosofia e Ciências Sociais	https://www.cienciavitaet.pt/portal/3A19-F9A7-16AD
Joana Carneiro Pinto	Faculdade Ciências Humanas	https://www.cienciavitaet.pt/D61D-1A4C-A61E
João Nuno Costa Gonçalves	Faculdade de Filosofia e Ciências Sociais	https://www.cienciavitaet.pt/portal/9A1A-FDC4-D122
Nuno Rosa	Faculdade de Medicina Dentária	https://www.cienciavitaet.pt/1212-7478-6859
Marisa Simões Carvalho	Faculdade de Educação e Psicologia Provedora da Igualdade e da Inclusão	https://www.cienciavitaet.pt/portal/E915-466B-F91E
José Miguel Pereira Vilaça	Faculdade de Filosofia e Ciências Sociais	Ciência ID: 4F1A-FCC3-B137
Ana Rita Rocha Fernandes	Sistema Interno de Garantia da Qualidade	

C. BIBLIOGRAFIA

Aina, C., Baici, E., Casalone, G., & Pastore, F. (2022). The determinants of university dropout: A review of the socio-economic literature. *Socio-Economic Planning Sciences*, 79, 101102.

Alyahyan, E., & Düşteğör, D. (2020). Predicting academic success in higher education: literature review and best practices. *International Journal of Educational Technology in Higher Education*, 17, 1-21.

Araújo, A. M. (2017). Sucesso no ES: Uma revisão e conceptualização. *Revista de Estudos e Investigación en Psicología y Educación*, 4(2), 132-141. <https://doi.org/10.17979/reipe.2017.4.2.3207>

Bach, B., Keck, M., Rajabiyazdi, F., Losev, T., Meirelles, I., Dykes, J., ... & Carpendale, S. (2023). Challenges and opportunities in data visualization education: A call to action. *IEEE Transactions on Visualization and Computer Graphics*, 30, 649-660.

Bañeres, D., Rodríguez-González, M. E., Guerrero-Roldán, A. E., & Cortadas, P. (2023). An early warning system to identify and intervene online dropout learners. *International Journal of Educational Technology in Higher Education*, 20(1), 1-25

Bean, J. P., & Metzner, B. S. (1985). A conceptual model of nontraditional undergraduate student attrition. *Review of Educational Research*, 55(4), 485-540. <https://doi.org/10.3102/00346543055004485>

Beatson, N., de Lange, P., Tharapos, M., O'Connell, B., Smith, J., Scott, S. et al. (2023) An examination of self-efficacy and sense of belonging on accounting student achievement. *Accounting & Finance*, 00, 1–16. Available from: <https://doi.org/10.1111/acfi.13160>

Bisaso, R. (2009). Information technology for educational management at a Ugandan Public University. *IFIP international federation for information processing*, vol. 292, 83–94.

Bound, J., & Turner, S. (2011). Dropouts and diplomas: The divergence in collegiate outcomes. In *Handbook of the Economics of Education* (Vol. 4, pp. 573-613). Elsevier.

Casanova, J. R., Castro-López, A., Bernardo, A. B., & Almeida, L. S. (2023). The Dropout of First-Year STEM Students: Is It Worth Looking beyond Academic Achievement?. *Sustainability*, 15(2), 1253.

Chipchase, L., Davidson, M., Blackstock, F., Bye, R., Colthier, P., Krupp N., Dickson, W., Turner, D., & Williams, M. (2017). Conceptualising and measuring student disengagement in higher education: A synthesis of the literature. *International Journal of Higher Education*, 6(2), 31-42. <https://doi.org/10.5430/ijhe.v6n2p31>

Crisol-Moya, E., Romero-López, M. A., & Caurcel-Cara, M. J. (2020). Active methodologies in higher education: Perception and opinion as evaluated by professors and their students in the teaching-learning process. *Frontiers in Psychology*, 11(1703), 1-10, 2020. <https://doi.org/10.3389/fpsyg.2020.01703>

Dias, P. C., Azevedo, A. S., Oliveira, I. M., Kara, E., Ergünay, O., Dönmez, H. M., Girtu, M. A., & Căprioară, D. D. (2023). Higher education in a digital era through Project-based e-learning: Contributes of the RESTART4EDU Project. *Aletheia Axioma*. https://doi.org/10.17990/Axi/2023_9789726973676

Eather, N., Mavilidi, M. F., Sharp, H., & Parkes, R. (2022). Programmes targeting student retention/success and satisfaction/experience in higher education: A systematic review, *Journal of Higher Education Policy and Management*, 44(3), 223-239, DOI:10.1080/1360080X.2021.2021600

Fernández-Lasarte, O., Ramos-Díaz, E., & Sáez, I. A. (2019). Rendimiento académico, apoyo soci27niversidido27niversidadecia emocional en 27niversidadedad. *European Journal of Investigation in Health, Psychology and Education*, 9(1), 39-49. <https://doi.org/10.30552/ejihpe.v9i1.315>

Gillen-O'Neel, C. 2019. "Sense of Belonging and Student Engagement: A Daily Study of First- and Continuing-generation College Students." *Research in Higher Education*. doi:10.1007/s11162-019-09570-y.

Hatch, D. K., & Garcia, C. E. (2017). Academic advising and the persistence intensions of community college students in their first weeks in college. *The Review of Higher Education*, 40(3), 353-390. <https://doi.org/10.1353/rhe.2017.0012>

Instituto Nacional de Estatística (INE). (2023). *Estatísticas do ES*. Lisboa: INE.

Kassaw, C., & Demareva, V. (2023). Determinants of academic achievement among higher education student found in low resource setting, A systematic review. *PloS one*, 18(11), e0294585. <https://doi.org/10.1371/journal.pone.0294585>

Lovitts, B. E. (2008). The transition to independent research: Who makes it, who doesn't, and why. *Journal of Higher Education*, 79(3), 296-325.

Lozano, R., Merrill, M., Sammalisto, K., Ceulemans, K., & Lozano, F. (2017). Connecting competences and pedagogical approaches for sustainable development in higher education: A literature review and framework proposal. *Sustainability*, 9, 1-15. <https://doi.org/10.3390/su9101889>

Mackie, S. (2001) *Jumping the hurdles: Understanding student withdrawal behaviour*. *Innovations in Education and Teaching International*, 38(3), 265-275. <https://doi.org/10.1080/14703290110056371>

Maunder, R. E. 2018. "Students' Peer Relationships and Their Contribution to University Adjustment: The Need to Belong in the University Community." *Journal of Further and Higher Education* 42: 756–768. doi:10.1080/0309877X.2017.1311996

Ministério da Ciência, Tecnologia e ES (MCTES). (2023). *Programa de Promoção de Sucesso e Redução de Abandono no ES*. Lisboa: MCTES.

Moreira da Silva, D. E., Solteiro Pires, E. J., Reis, A., de Moura Oliveira, P. B., & Barroso, J. (2022). *Forecasting Students Dropout: A UTAD University Study*. *Future Internet*, 14(3), 76.

Mullen, C.A. (2012). *Mentoring: An overview*. In S. J. Fletcher & C. A. Mullen (Eds.), *The SAGE handbook of mentoring and coaching in education* (pp. 7-23). SAGE.

Nettles, M. T., & Millett, C. M. (2006). *Three magic letters: Getting to Ph.D.* Johns Hopkins University Press.

Nagy, M., & Molontay, R. (2023). *Interpretable Dropout Prediction: Towards XAI-Based Personalized Intervention*. *International Journal of Artificial Intelligence in Education*, 1-27.

Pascarella, E., & Terenzini, P. (1980). Predicting freshman persistence and voluntary dropout decisions from a theoretical model. *Journal of Higher Education*, 51(1), 60-75. <https://doi.org/10.1080/00221546.1980.11780030>

Pascarella, E. T., & Terenzini, P. T. (2005). *How college affects students: A third decade of research (Volume 2)*. Jossey-Bass.

Pedler, M.L., Willis, R.L., & Nieuwoudt, J.E. (2021). A sense of belonging at university: student retention, motivation and enjoyment. *Journal of Further and Higher Education*, 46, 3–7 - 408.

Realinho, V., Machado, J., Baptista, L., & Martins, M. V. (2022). Predicting student dropout and academic success. *Data*, 7(11), 146.

Ribeiro, M., Ribeiro, C., & Pereira, P. (2023). An examination of the higher education satisfaction index as a measure of student satisfaction. *Journal for Advancement of Marketing Education*, 31(1) <https://www.scopus.com/record/display.uri?eid=2-s2.0-85173823843&origin=inward&txGid=a658f0adebf7be4d68adbfa9ffb4cc77>

Santora, K.A., Mason, E.J., Sheahan, T.C (2013). A Model For Progressive Mentoring in Science and Engineering Education and Research. *Innov High Educ* 38, 427-44.

Silva, M. C., Camanho, A. S., & Barbosa, F. (2020). Benchmarking of secondary schools based on students' results in higher education. *Omega*, 95, 102119.

Thomas, L. (2016). Developing inclusive learning to improve the engagement, belonging, retention, and success of students from diverse groups. In M. Shah, A. Bennett, & E. Southgate (Eds.), *Widening Higher Education Participation* (pp. 135-159). Elsevier.

Tinto, V. (1975). Dropout from higher education: A theoretical synthesis of recent research. *Review of Educational Research*, 45(1), 89-125. <https://doi.org/10.3102/00346543045001089>

Tinto, V. (2017). Through the eyes of students. *Journal of College Student Retention: Research, Theory & Practice*, 19(3), 254-269.

Ulriksen, L., Madsen, L.M., & Holmegaard, H.T. (2010). What do we know about explanations for drop out/opt out among young people from STM higher education programmes? *Studies in Science Education*, 46, 2–9 - 244.

Veiga Simão, A. M. & Flores, M. A. (2006). O aluno universitário: aprender a autoregular a aprendizagem sustentada por dispositivos participativos. *Ciências & Letras*, 40 (Jul/Dez), pp. 229251.

van der Zanden, P.J., Denessen, E., Cillessen, A.H., & Meijer, P.C. (2018). Patterns of success: first-year student success in multiple domains. *Studies in Higher Education*, 44, 20–1 - 2095.

York, T. T., Gibson, C., & Rankin, S. (2015). Defining and measuring academic success. *Practical assessment, research, and evaluation*, 20(1), 5.

Assunto: Conformidade da Candidatura submetida pela Universidade Católica Portuguesa, submetida ao Aviso para Manifestação de Interesse 05/C06-i07/2023 e Convite 06/C06-i07/2024

Data: 12 de abril de 2024

Excelentíssimo Senhor Diretor-Geral do Ensino Superior
Professor Doutor Joaquim Mourato

Tendo o Painel de Avaliação analisado a candidatura, submetida pela Universidade de Católica Portuguesa, projeto designado por “UCP4SUCCESS”, no âmbito do Convite 06/C06-i07/2024 com vista à celebração de contrato-programa, referente ao Investimento RE-C06-I07 | Impulso Mais Digital, submetida “Inovação e Modernização Pedagógica no Ensino Superior - Programa de Promoção de Sucesso e Redução de Abandono Escolar no Ensino Superior”, declaro que, nos termos do ponto 8 do referido Convite, o Painel considera a candidatura “**Conforme**” os termos aprovados na Fase 1 e as condições constantes na ata número 4 (quatro) do Painel de Avaliação, que define o valor a financiar em 647 603€.

Com os melhores cumprimentos,

A Coordenadora do Painel de Avaliação

Assinado por: **MARIA DA CONCEIÇÃO SARAIVA DA SILVA COSTA BENTO**
Num. de Identificação: 04464043
Data: 2024.04.12 21:19:37 +0100

